

A lição das apostasias

Quanto possa haver de nauseabundo e asqueroso, a chagreira dos lazários, a fedentina das cloacas, a podridão dos monturos; nada enoja, repugna e ansia como o contacto dos traidores. As nauséas, que provoca tudo o que trespasa e enoja, mais fortes ainda as produzem as mazelas moraes. A infamia de um apostata, para as consciências honestas, o mesmíssimo é que a sanie das úlceras para a intolerância gastrica. Sobre um caracter digno, a traição opera como um emetico. E, como o estomago, a alma também vomita.

Essa é a causa da repugnância irrepressivel, que sóem despertar os desertores de toda bandeira e os tráfugas de todo partido. Não ha quem os não despreze e abomine. A propria felonía gruda-lhes ás carnes como uma tunica de Nessus, remorendo-as com dentadas de fogo. Mais que fujam de si mesmos, é-lhes impossível adormecer o remorso que lhes martela as témporas.

Inexoravel como a fatalidade, o remorso um instante não abandona os perjuros. Onde quer que se occultasse o fratricida da Bíblia, o anathema dos céos descobria-lhe o escondido e a maldição dos altos trovejava-lhe nos ouvidos. Transido e só no fundo do subterraneo, no invisivel da escuridão absoluta, elle ainda via o espectro do seu crime hediondo, *l'œil éloit dans la tombe et regardait Cain!*

E' que o traidor, qual na lenda árabe, carrega sobre os hombros, cavalgando-lhe o peçoço, o carasso da propria traição. Só a desolação o acompanha. Empesta-se o ar, que respira. Secam as fontes, onde mitigue a sede. Mirram as arvores, á cuja sombra se agasalha. Torna-se infeunda a mesma humus, que elle calque aos pés. É maldito, porque a sua falta é daquellas que se não perdoam. Si o peccado original prohibe de uma perfidia, Deus não se houvera feito homem e o mysterio da redempção não se tivera realizado.

Nem se conhece, na teratologia moral, infamia comparavel á dos traidores. Trair é a degradação maxima, por implicar o maximo da deslealdade. No ladrão, pode haver o descaço da fome. Ao assassino, pôde-se explicar o arrebatamento da vingança. Somente o traidor não se explica; somente o traidor não se comprehende. Contrasta-se-lhe a existência, sent que se lhe possa encontrar uma theoria racional. Descoberta já estivesse a gangrena da alma, ser-lhe-ia a traição o mais grave dos epithetismos.

Onde quer que appareça, ainda esporadicamente, a traição espanta e revolta. Mesmo nos presídios onde se transpassa a escória dos malfetores e criminosos, mesmo entre os galés, a palavra empenhada tem a força de um juramento, vale como um pacto de honra. Entre esses desgraçados, em cujo senso se obliteraram todas as noções de pundonor e de lrio, a solidariedade ainda subsiste como um sentimento sagrado. Quem livremente se diz solidário, não trai nunca, nunca perjura, nunca deserta.

Nefanda e hórrida, sempre que se manifesta a traição, na politica, ainda se revela mais desprezível e mais execravel. A vida dos partidos fora totalmente impossível, si a todos os seus actos e resoluções não presidiu a lealdade mais segura. No dia, em que não mais valessem protestos e compromissos, indeclináveis por terem sido assumidos espontaneamente, sem a menor sombra de coacção; as grandes agremiações partidárias mais não poderiam viver. Os chefes haviam de ver, em cada cor-religionário, um provavel inimigo de amanhã. Cada esculca seria um espólio, cada aliado um fementido e cada soldado um tráfuga.

Mão grato o cynismo com que procurou instituir o exito em moral politica, Machiavel, no *Príncipe*, recia diante da felonía. Elle comprehendia a traição de potentado a potentado, de adversario a adversario, desde que fosse a victoria a recompensa; e essa é gloriificação de Borgia. Não na admittia, porém, dentro dos arraiaes e dentro das fileiras. Proclamou que não ha vergonha alguma em faltar ás promessas arrancadas pela força. Declarou que se não deshonra quem se furtu a compromissos, uma vez cessada a violencia que os determinou. Mas, em uma só pagina, em uma só linha, não justificou esta miséria inominavel, — mentir á palavra empenhada de homem a homem, sem constrangimento e sem penas.

Entretanto, como a prenunciar a bancarrota do caracter partidário e a fallencia da moral politica, as traições repetem-se dia a dia. Ha mesmo quem nas applauda, procurando encobri-lhes a torpeza com os mais despidorados euphemismos. Chamam-nas argúias, quando as sabem repellentes. Proclamam-nas habéis, quando as reconhecem desprezíveis. Por que sirvam aos seus odios e despeitos, fingem acceitalas, atenuam-lhes a indignidade e toleram-lhes a abjeição. Como sejam outras tantas armas com que possam apunhalar o inimigo, sem compartilhar do delicto; recorrem á metonymia de eleger o crime pelo criminoso e a jennominia pelo seclerado.

Aos traidores, porém, repellem, condemnam e desprezam mesmo esses, que lhes acceitam a traição. E, nesses desprezo, nesses condemnacões, nesses repulsa está o maior castigo de quantos traem na vida. Porque traíram, sabem-se votados ao repúdio de todos os homens de bem, sentem-se um motivo de asco para toda a gente

e percebem uma allusão ferina na palavra mais simples, uma indirecta dolorosa no mais natural dos gestos. A vida torna-se-lhes um supplicio intoleravel, por trazerem dentro de si proprios o abutir que lhes devora as entranhas.

Também, em toda a Historia, não se encontra um unico traidor que tenha vencido definitivamente. As vezes, dir-se-ia que a victoria se lhes faz a escrava fiel e submissa. Depois do envenenamento de Britanni, Nero ainda praticou as maiores atrocidades e Roma ainda se lhe roçou aos pés, humilde, acovardada diante do monstro. Mas, desde o fratricidio, os fados já tinham escolhido o liberto que havia de justiciar o sacrilegio. Ahenobarbo; tão poltrão e covarde, que nem animo teve para se matar.

Juliano, o Apóstata, foi o senhor do mundo e viu todas as glorias corromper-lhe a fronte genial. Dês o instante, porém, em que traiu a Fé jurada, já se lhe reservara o dardo persa que, em Marango, lhe vararia o fígado mortalmente, aos trinta e tres annos, no apogeu da mocidade, do talento e do poder. E, muito embora não sejam verídicas as ultimas palavras, que propostadamente lhe attribuiu a solerte collaboração de alguns historiadores; elle devia morrer confessando que *vencerá o Galileu*. Entre o traidor e o traido, é sempre o ultimo que vence, mesmo depois da morte, depois de annos, depois de seculos.

Traidor algum jamais venceu, como vencem os justos, os dignos e os intemeratos. Dar-se pode que tenha parecido aproveitar-lhe a traição. Mas só lhe aproveitou rapida, fugaz, ephemeramente. Mesmo quando o tolera ou a covardia ou a impotencia das victimas, mesmo quando lhe permittem o advento dos grandes cataclysmos sociais; a posteridade amaldiçoou-lhe depois a memoria, marcando-a com um ferrêto indelevel e eterno.

O que é necessário é banil-os, aos traidores, dos nossos costumes politicos. Porque sejam poucos, e conhecidos, e apontados, não são menos perigosos. E, porque muita vez se apresentem como executores de uma obra de justiça, não são menos repulsivos.

Aliás, onde imaginam que os espera o triumpho, é sempre o malloço que sojeitamento lhes prova a inimizade, o desperdicio de todas as perfiadas, de todas as traições. Para que citar nomes, para que apresentar provas?

Os traidores passam, os traidores são sempre odiados, os traidores não vencem nunca. Este é o ensinamento dos factos, esta é a lição das apostasias.

Florianno Brillo.

TRABALHOS PARLAMENTARES

Com a votação do parecer da comissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, hontem realizada, approvando os actos do governo federal intervindo no Estado do Ceará, foi afastado da ordem do dia das duas casas do Congresso o ultimo obstaculo á marcha normal dos seus trabalhos.

De facto, — a não ser o projecto do Sr. Irineu Machado suspendendo o estado de sitio, ao qual toda a minoria já emprestou a sua solidariedade, assignando-o, — nada ha de acceitadamente partidário que possa servir de entrave ás funções regulares do Parlamento, por provocar reacção dos elementos dissidentes da situação.

Pode, pois, e deve o Congresso dedicar-se desde já, entre outros problemas que reclamam a sua attenção immediata, principalmente á discussão e á votação dos orçamentos, que reclamam muito cuidado em sua confecção, dadas as condições especiaes da nossa presente situação economica e financeira, essa por demais precaria. Ao demais, esses orçamentos vão servir ao quadriennio presidencial vindouro e devem, por isso mesmo, ser elaborados de accordo com a orientação do novo governo, alás, em suas linhas geraes, a mesma do actual, a que se prende por fortes vinculos da mais estreita e intensa solidariedade.

Não só, porém, o orçamento está a atrair a attenção da legislatura. Assumptos varios já têm sido agitados nella, este anno, e merecem ser estudados com carinho, pois alguns ha da maior importancia, como o projecto do Sr. Monteiro de Souza, sobre instrução publica, os projectos de codigos, em andamento — o Civil, o de contabilidade publica, o penal militar — os projectos de reforma eleitoral e de reforma regimental e, assim, um sem numero de importantes iniciativas que esperam a collaboração dos competentes para o seu desenvolvimento e o seu aproveitamento.

O annunciado projecto do Sr. Irineu Machado, ao qual já nos reportámos, por mais de uma vez, promovendo a aproximação dos paizes sul-americanos, que constituem o chamado A. B. C. e, que, com a já assignada, tem pontos aproveitáveis, vai, por sua vez, dar motivo a debates sobre a nossa politica internacional, mas sem incendiar os animos, pois, felizmente, a propria minoria parlamentar afasta, patrioticamente, as suas paixões partidárias dessas questões que dizem respeito á nossa politica externa.

A revisão das tarifas aduaneiras vai ser um campo largo para os debates do Congresso, em vista da diversidade de opiniões nelle existente sobre essa materia.

Só o enumerar os problemas que podem e devem merecer a attenção do Congresso, sem comentarios sob os seus varios aspectos, nos occuparia longo espaço, tantos elles são e cada qual de maior oportunidade e mais necessario, mais reclamado e de maior urgencia.

Se esses problemas são, assim, todos solicitados pelas nossas condições de vida, para attender ao desenvolvimento nacional, nenhum deles, porém, no momento, sobreleva aos dos orçamentos, porquanto mediata ou immediatamente, directa ou indirectamente, todos delle ou promanam ou dependem.

A elaboração dos orçamentos, pois, que é a sua função característica, é a sua attribuição maxima, que é a missão principal que lhe cabe em nosso regimen, deve o Congresso Nacional dedicar agora todos os seus esforços e toda a sua boa vontade, para que elles correspondam ás circunstancias actuaes em que se encontra o paiz, assoberado por uma crise aguda, mas que ha de ser ephemera, graças á therapeutica que para combater esse mal o poder legislativo aconsellará e offerecerá á Nação.

ECHOZ E FACTOS

O tempo.

O dia começou hontem com ameaças de chuva. O céu cobriu-se de trevas; caíram os primeiros pingos, e todo o Rio culturalmente se com a perspectiva do formidável aguaceiro que se deslombaria...

Subito, entretanto, sopra furiosa ventania e... era uma vez a esperança de que a terra critica bebese a largos tragos a agua ha 75 dias ausente!... O pallio negro não se dissipou de todo.

A noiteinha houve mais alguns chuviscos... E, foi tudo!

A temperatura desceu um pouco: 25,9, de 13 horas e 45 minutos; 21,6, de 3 horas e 2 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Confereçion hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. presidente da Republica felicitou, por telegraphia, os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, por terem sido reconhecidos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Estado de Minas, no futuro triênio.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica; deputado Fonseca Hermes, ministro da guerra, comandante da Brigada Policial e director geral dos correios.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para Caxambú, onde vai comvallescer, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

O leader da bancada mineira.

O Sr. Bueno Brandão, presidente de Minas, enviou aos membros da bancada do grande Estado um telegramma-cinzelado, mais ou menos redigido nestes termos:

"Tendo o Dr. Sabino Barroso indicado o Dr. Astolpho Dutra para substituí-lo como leader da bancada durante a sua ausência, peço ao illustre amigo que prestigie essa indicação, a bem dos interesses do partido e do Estado."

Os deputados mineiros actualmente nesta capital reconhecem hontem o Dr. Astolpho Dutra como leader, tendo alguns, que se acham ausentes, enviado telegrammas de adhesão.

Confirma-se assim, integralmente, a noticia que demos no dia immediato ao da partida do illustre Dr. Sabino Barroso para a Europa sobre a direcção da grande bancada, e que foi posta em duvida por alguns jornaes.

E' justo assignalar o acerto da escolha. O Dr. Astolpho Dutra está perfeitamente á altura das responsabilidades do cargo, tendo já exercido com brilho, não só a chefia da bancada mineira, mas ainda a da maioria da Camara, por occasião do reconhecimento do Sr. marechal Hermes.

O Dr. Wenceslão Braz telegraphou ao Dr. Astolpho Dutra felicitando-o por essa investidura.

Realizou-se hontem o despacho semanal colectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

No despacho colectivo, foram hontem assignados os seguintes decretos: da pasta da justiça: concedendo acrescimo de 10%, sobre os vencimentos do Dr. Daniel Hemminger, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; concedendo permuta aos professores ordinarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Drs. Raul Leitão da Cunha e Bruno Alvares da Silva Lobo, este da cadeira de anatomia e histologia pathologica para a de microbiologia e, aquelle, desta para aquella cadeira;

Apontando o engenheiro José de Chermont Rodrigues, encarregado do material flutuante da Directoria Geral de Saude Publica;

Indistando Benedicto da Silva Guerra, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de homicidio; Sebastiana Maria da Conceição, do resto da pena que cumpria, por estar incurso no grão minimo do art. 198 do Código Penal; o soldado da Brigada Policial Luiz de Figueiredo Kolbel, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de furto;

Indistando Benedicto da Silva Guerra, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de homicidio; Sebastiana Maria da Conceição, do resto da pena que cumpria, por estar incurso no grão minimo do art. 198 do Código Penal; o soldado da Brigada Policial Luiz de Figueiredo Kolbel, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de furto;

Indistando Benedicto da Silva Guerra, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de homicidio; Sebastiana Maria da Conceição, do resto da pena que cumpria, por estar incurso no grão minimo do art. 198 do Código Penal; o soldado da Brigada Policial Luiz de Figueiredo Kolbel, do resto da pena que lhe foi imposta por crime de furto;

lo crime de desfilamento, e Octaviano Francisco das Chagas, Ernesto Cosentino e Antonio Barroso, do resto da pena que cumpria, pelo crime de lesões corporaes.

Alimentação eleitoral.

Do senador Augusto de Vasconcellos, ouvimos "que não tem fundamento algum a local de um diario desta cidade noticiando, uma pretendida desintelligencia entre os directores do P. R. C. deste districto, quanto á qualificação eleitoral. Os membros da commissão executiva pensam e agem todos solidariamente.

Se não se reuniu a junta de qualificação, a culpa unica é da lei, que manda receber, no ultimo dia, qualquer numero de petições. E, como bem se comprehende, não ha quem se queira puerar ao trabalho estafante de attender a tres mil, dez mil requerimentos, todos quantos resolvam os interessados apresentar á junta, no ultimo dia de trabalho.

A culpa unica é da lei, repetimos S. Ex., e não de qualquer dos directores do P. R. C. do Districto Federal."

São os seguintes os decretos hontem assignados, na pasta da marinha: Approvando e mandando executar a consolidação das leis, decretos e decisões sobre vencimentos e outras vantagens que competem aos officiaes, sub-officiaes e praças de prot das consignações da armada;

Transferindo o 1º tenente do corpo da armada, Arthur Kocha para o quadro supplementar; o 1º tenente engenheiro-estagiario da secção de construção naval Julio Regis Bitencourt, do quadro supplementar para o ordinario, mandando classificá-lo na mesma especialidade e promovendo-o a capitão-tenente engenheiro naval, em cujo posto contará antiguidade da presente data; o engenheiro-estagiario da secção de machinas á vapor o 1º tenente Sebastião Luiz de Abreu Lobo, do quadro supplementar para o ordinario, classificando-o na mesma especialidade, e promovendo-o a capitão-tenente engenheiro naval, em cujo posto contará antiguidade da presente data.

E era verdade.

Os jornaes da opposição, tanto aqui como em Niteroy, noticiaram um grande escandalo relativo ás actas das eleições do dia 12 ultimo.

Disseram que o digno administrador dos correios do Estado do Rio ordenara a remessa desses documentos para serem retidos no seu gabinete.

Não se lembraram da lei eleitoral nem do brocardo: "maque, selha não mette mão em combes".

O que houve foi simplesmente o seguinte: o Dr. Moniz Varella, no intuito de fiscalizar directamente esse serviço, assumindo as mesmas responsabilidades dos empregados da sua administração, deu ordens para que essas actas não fossem entregues sem transitar pelo seu gabinete, recebendo ali o carimbo do dia, de modo a ressaltar qualquer suspeita dos agenes e dos auxiliares da sua repartição.

E tanto assim foi que a mesa da Assembleia, tendo funcionado ante-hontem, apesar de feriado, recebeu as primeiras actas, que chegaram a Niteroy, como recebeu hontem exera de cem registrados eleitoraes de varias procedências.

Era verdade e está certo.

Na pasta da viação foi hontem assignada a mensagem ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um credito de 900.000\$, supplementar á sub-consignação — Aquisição, conservação e reparação de moveis.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra: Promovendo, na infantaria, a 2º tenentes, os aspirantes Ernesto Pereira Rodrigues e João Afonso Medeiros e Albuquerque;

Classificando na cavallaria, o coronel Joaquim Cordeiro de Farias e o major Augusto Pedro de Alcantara Junior, no quadro supplementar, e os capitães Demetrio Rego Lemos, no 4º do 3º, e Francisco de Avila Garcez, no 3º do 7º, e na infantaria, os capitães Rogaciano Ferreira Mendes, no 3º do 4º do 14º, e Evandro de Souza Lima, no 3º do 4º do 15º;

Reformando compulsoriamente o tenente-coronel graduado pharmaceutico Isaias Pinto da Silva e o 2º tenente de infantaria Colombo Caceres;

Transferindo, na artilheria, de capitão João de Souza Vianna, de ajudante do 6º para a 2º do 7º, e na cavallaria, o major Antonio Francisco Martins, do quadro supplementar ordinario, sendo classificado no 2º regimento, como fiscal; os capitães José Luiz von Hoonholtz, do 1º do 5º para o 13º do 10º, e Achilles Mariano de Azevedo, do 4º do 23º para ajudante do 6º; na infantaria, os capitães José Vieira da Rosa, do 3º do 4º do 14º para a 1º do 54º de caçadores; Luiz Teitumanti, do 3º do 44º do 15º para a 2º do 14º do 5º; Alvaro Evaristo Monteiro, do 2º do 56º de caçadores para a 4º isolada; Adolpho Massa, desta para a 2º do 16º do 6º; Carlos Barros Barreto, desta para a 3º do 45º do 15º; Epaminondas Thebano Barreto, desta para a 2º do 48º de caçadores, e Hippolyto Duarte Nunes, desta para a 2º do 56º de caçadores;

Commutando em sete annos e meio de prisão com trabalho a pena de 15 annos de igual prisão imposta ao sentenciado soldado Joaquim Umbelino Barrai;

Solicitando ao Congresso Nacional a abertura do credito de 21.364\$285, para pagamento ao 2º tenente reformado Alfredo Candido Moreira;

Enviando ao Congresso Nacional a exposição em que o Sr. ministro mostra a necessidade de decretar-se uma lei que regule a passagem, em tempo de guerra, para a jurisdicção do respectivo ministerio, do serviço de estradas de ferro do paiz, e implicitamente defina as relações de dependência com as autoridades militares dos funcionarios civis e representantes de empresas particulares de linhas ferreas.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem os decretos que concedem patentes de invenção a diversas pessoas.

Ministerio do Exterior.

Escrevem-nos um diplomata aposentado: "Na proposta orçamentaria para o anno de 1915, o Ministerio do Exterior está contemplado com o corte de 206.500\$ ouro e 464.400\$ papel.

Sempre que se tratou de cortar despesas, é elle o primeiro visado. Assim foi no tempo do imperio, assim vai sendo depois da Republica.

Quem percorrer os annaes parlamentares, sobretudo, na quadra que vai de 1850 a 1880, encontrará varios discursos e intenções nesse sentido. Num delles, proferido em 1862, a 9 de julho, o deputado Martinho de Campos não se limitava a pedir a supressão de consultores juridicos, ou legações no estrangeiro; propoz a abolição integral do Ministerio de Estrangeiros. "E' uma repartição da qual não nos vem proveito algum, disse elle. A julgar pelas vantagens colhidas, nenhum prejuizo viria ao paiz de abolir-se essa repartição."

Quando a logica é essa, não vale a pena argumentar. Escusa dizer o que foi a brilhante serie de serviços inestimáveis que, para o Brazil, adveiu de nossa representação diplomatica e consular no estrangeiro. Não citemos factos, bastam-nos os nomes como Paraná, Uruguay, Abaeté, Paranhos, cujas instruções lá fora tinham interpretes como Souza Costa, Carvalho Borges, Amaral, P. Medeiros.

Se casa de tradição houve, levando sempre ali o nome brasileiro, é aquella da rua Largo, que deu tão brilhante nota de si na praça da Gloria.

E' de bom gosto maldiser di homens e coisas diplomaticas. Um de nossos maiores juizes, em acto solenne de collação de grau, fez a confissão de que deixava de lado a ambição diplomatica, sonho de seus pais, porque não sabia, ao deixar a Academia, trazer bellas roupas.

Com a graça de Abel Hermant, na sua esultante *Carrière*, poder-se-hia chegar mais elegantemente ao resultado preconizado por Martinho de Campos.

Mas os factos ali estão, e os factos não mentem. Tendo em consideração os ultimos annos de administração do Itamaraty, e sem contar a renda para o paiz trazida pela compra do territorio do Acre, que já pagou varias vezes o seu custo, é subito que o Ministerio das Relações Exteriores muito pouco pesa na balança da despesa publica.

No exercicio de 1914, empantou o Ministerio da Fazenda tem a despesa de 225.140 contos papel, o da viação, 147.341 contos, o da guerra 72.400, o da justiça 47.578, o da marinha 47.040, o da agricultura 25.112 contos, — o do exterior pesa na balança com a cifra de 7.207 contos!

Sete mil contos e pouco, veja-se bem. Nessa cifra está feito todo o nosso serviço, no estrangeiro, representação, exposições, defraza de nossos interesses politicos e commerciaes. Pois bem, nem é essa ainda a despesa do Ministerio do Exterior, porque sessenta por cento della é custeada pelas rendas consulares.

No exercicio do anno de 1913, deduzida a renda consular, a despesa do Ministerio do Exterior não subiu de 2.609.910 papel e 1.440.368\$47 ouro. Assim, restringida, foi também no seguinte. Mesmo nos exercicios de grande representação, como o de 1907, em que se realizou a Conferência da Haia, essa despesa se manteve sempre pequena.

E' sabido que nossa representação no exterior é mal paga. Um segundo secretario de legação não percebe mais que 800\$, papel, um primeiro não ganha mais que 1.200\$ papel. Pontha-se no Rio de Janeiro um secretario com esses vencimentos, e ver-se-ha que vida representativa elle poderá levar. Na minha vida diplomatica, em varios paizes da Europa e America, que como secretario, quer como ministro, tive sempre que viver com a mais parca economia. Não é sem razão que alguns paizes, como a Italia, por exemplo, exigem para o ingresso na carreira a renda de alguns tantos de mil réis.

Não é, porém, tudo a despesa da secretaria do exterior, em 1914, andou em 700 contos, mais ou menos. Não é nada, tendo-se em conta o que significa esse serviço. Pois bem, Sr. redactor, sabe em quanto importou, no mesmo exercicio, a despesa da secretaria do Senado? Em 753.925\$678. A da Camara? Em mais de mil contos, 1.004.953\$818, isto é, mais trezentos contos, mais ou menos, que a da secretaria do exterior!

Quando se tratou, na administração Prudente de Moraes, de cortar despesas, o do exterior foi a primeira victimia. Um velho senador, nome acatado hoje como exemplo de austeridade e desprendimento politico, em sessão do Senado, oppoz-se aos cortes planejados, mostrando a injusticia do que se ia praticar Elle fora ministro de estrangeiros, da justiça, da instrução publica, e sabia o que era administrar. E allegou que para se manter uma legação no estrangeiro, uma das muitas que se pretendiam supprimir, — para se manter essa legação, durante um anno inteiro, era bastante nua coisa: que o Congresso deixasse de funcionar um só dia durante o anno.

Aquelle tempo não se havia augmentado o subsidio parlamentar, e não tenho em memoria, Sr. redactor, se as sessões, em vez de se suspenderem por um só dia, como pedía o honrado senador ministro, se prolongavam regularmente até 31 de dezembro..."

O Sr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, em companhia do Sr. Marcellezzini, secretario, foi ante-hontem, cumprimentar o Sr. ministro da França, pela passagem do 14 de julho.

A' noite, o deputado Celso Bayma, membro da commissão, representou a grande baile que o Sr. ministro

mente defina as relações de dependência com as autoridades militares dos funcionarios civis e representantes de empresas particulares de linhas ferreas.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem os decretos que concedem patentes de invenção a diversas pessoas.

Ministerio do Exterior.

Escrevem-nos um diplomata aposentado: "Na proposta orçamentaria para o anno de 1915, o Ministerio do Exterior está contemplado com o corte de 206.500\$ ouro e 464.400\$ papel.

Sempre que se tratou de cortar despesas, é elle o primeiro visado. Assim foi no tempo do imperio, assim vai sendo depois da Republica.

Quem percorrer os annaes parlamentares, sobretudo, na quadra que vai de 1850 a 1880, encontrará varios discursos e intenções nesse sentido. Num delles, proferido em 1862, a 9 de julho, o deputado Martinho de Campos não se limitava a pedir a supressão de consultores juridicos, ou legações no estrangeiro; propoz a abolição integral do Ministerio de Estrangeiros. "E' uma repartição da qual não nos vem proveito algum, disse elle. A julgar pelas vantagens colhidas, nenhum prejuizo viria ao paiz de abolir-se essa repartição."

Quando a logica é essa, não vale a pena argumentar. Escusa dizer o que foi a brilhante serie de serviços inestimáveis que, para o Brazil, adveiu de nossa representação diplomatica e consular no estrangeiro. Não citemos factos, bastam-nos os nomes como Paraná, Uruguay, Abaeté, Paranhos, cujas instruções lá fora tinham interpretes como Souza Costa, Carvalho Borges, Amaral, P. Medeiros.

Se casa de tradição houve, levando sempre ali o nome brasileiro, é aquella da rua Largo, que deu tão brilhante nota de si na praça da Gloria.

E' de bom gosto maldiser di homens e coisas diplomaticas. Um de nossos maiores juizes, em acto solenne de collação de grau, fez a confissão de que deixava de lado a ambição diplomatica, sonho de seus pais, porque não sabia, ao deixar a Academia, trazer bellas roupas.

Com a graça de Abel Hermant, na sua esultante *Carrière*, poder-se-hia chegar mais elegantemente ao resultado preconizado por Martinho de Campos.

Mas os factos ali estão, e os factos não mentem. Tendo em consideração os ultimos annos de administração do Itamaraty, e sem contar a renda para o paiz trazida pela compra do territorio do Acre, que já pagou varias vezes o seu custo, é subito que o Ministerio das Relações Exteriores muito pouco pesa na balança da despesa publica.

No exercicio de 1914, empantou o Ministerio da Fazenda tem a despesa de 225.140 contos papel, o da viação, 147.341 contos, o da guerra 72.400, o da justiça 47.578, o da marinha 47.040, o da agricultura 25.112 contos, — o do exterior pesa na balança com a cifra de 7.207 contos!

Sete mil contos e pouco, veja-se bem. Nessa cifra está feito todo o nosso serviço, no estrangeiro, representação, exposições, defraza de nossos interesses politicos e commerciaes. Pois bem, nem é essa ainda a despesa do Ministerio do Exterior, porque sessenta por cento della é custeada pelas rendas consulares.

No exercicio do anno de 1913, deduzida a renda consular, a despesa do Ministerio do Exterior não subiu de 2.609.910 papel e 1.440.368\$47 ouro. Assim, restringida, foi também no seguinte. Mesmo nos exercicios de grande representação, como o de 1907, em que se realizou a Conferência da Haia, essa despesa se manteve sempre pequena.

E' sabido que nossa representação no exterior é mal paga. Um segundo secretario de legação não percebe mais que 800\$, papel, um primeiro não ganha mais que 1.200\$ papel. Pontha-se no Rio de Janeiro um secretario com esses vencimentos, e ver-se-ha que vida representativa elle poderá levar. Na minha vida diplomatica, em varios paizes da Europa e America, que como secretario, quer como ministro, tive sempre que viver com a mais parca economia. Não é sem razão que alguns paizes, como a Italia, por exemplo, exigem para o ingresso na carreira a renda de alguns tantos de mil réis.

Não é, porém, tudo a despesa da secretaria do exterior, em 1914, andou em 700 contos, mais ou menos. Não é nada, tendo-se em conta o que significa esse serviço. Pois bem, Sr. redactor, sabe em quanto importou, no mesmo exercicio, a despesa da secretaria do Senado? Em 753.925\$678. A da Camara? Em mais de mil contos, 1.004.953\$818, isto é, mais trezentos contos, mais ou menos, que a da secretaria do exterior!

Quando se tratou, na administração Prudente de Moraes, de cortar despesas, o do exterior foi a primeira victimia. Um velho senador, nome acatado hoje como exemplo de austeridade e desprendimento politico, em sessão do Senado, oppoz-se aos cortes planejados, mostrando a injusticia do que se ia praticar Elle fora ministro de estrangeiros, da justiça, da instrução publica, e sabia o que era administrar. E allegou que para se manter uma legação no estrangeiro, uma das muitas que se pretendiam supprimir, — para se manter essa legação, durante um anno inteiro, era bastante nua coisa: que o Congresso deixasse de funcionar um só dia durante o anno.

Aquelle tempo não se havia augmentado o subsidio parlamentar, e não tenho em memoria, Sr. redactor, se as sessões, em vez de se suspenderem por um só dia, como pedía o honrado senador ministro, se prolongavam regularmente até 31 de dezembro..."

O Sr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, em companhia do Sr. Marcellezzini, secretario, foi ante-hontem, cumprimentar o Sr. ministro da França, pela passagem do 14 de julho.

A' noite, o deputado Celso Bayma, membro da commissão, representou a grande baile que o Sr. ministro

daquelle nação amiga offereceu aos seus compatriotas.

O commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, ficou encarregado do expediente da mesma secretaria, durante a ausencia do senhor ministro de Estado, general Dr. Lauro Müller.

Estiveram hoje no palacio Itamaraty, onde procuraram o sub-secretario de Estado, o embaixador dos Estados Unidos da America e os senhores ministros da Alemanha e da Belgica.

Política de Mato Grosso.

Escrevem-nos:

"Continuam alguns órgãos de nossa imprensa a manifestar erroneas opiniões sobre o actual governo de Mato Grosso, opiniões que são, naturalmente, de apaixonados, por decepções soffridas nas luctas politicas do longinquo Estado.

As mais curiosas fantasias tem sido postas em circulação para malquistar o Dr. Costa Marques, digno governador do Estado, com a opinião publica, apresentando-o á mesma como um cavalheiro sem maiores escrúpulos, não só um *business-man*, mas um arranjador de negociações ou protector de tratantes...

Ora, depois das palavras insinuantes do senador Metello e da oração que acabou de pronunciar na Camara o illustre Sr. Aníbal de Toledo, expressivamente apertado pelo eminente general Cezario de Albuquerque, insistir em tales accusações, que têm a consistência de bolha de sabão, é abusar da complacência dos periodicos que as editam e pretender ludibriar a boa fé do publico.

As accusações positivas, a essas pôde-se esmagar e destruir, razão por que não as formulam os detractores do governo matogrossense, que se acham possuidos agora da preoccupação de forjar perfiadas com que alimentam a sua paixão pela maldade e o seu amor pela calumnia."

O Ministerio da Justiça enviou ao consultor geral da Republica, para dar o seu parecer, os papéis referentes á nomeação do Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Direito de S. Paulo, para o lugar de professor ordinario, vago pela jubilação do Dr. José Machado de Oliveira.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foram naturalizados brasileiros os portugueses Albano Pinto Ferreira e Augusto Martins e o russo Natan Boubailat.

Foram concedidos 120 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda civil de 1ª classe João Benito Guimarães.

Resquícios da colligação.

Muito mais importante que a approvação da intervenção no Ceará foi, certamente, a declaração do Sr. Mello Franco, hontem, na Camara.

O illustre deputado falou, não só em nome da bancada mineira, mas também da politica de Minas. E falou para que? Para condemnar a intervenção legal no Ceará.

Para tornar perfeitamente distinctas as suas theorias feticistas das prerogativas autonómicas dos Estados, das suas acções inocuas ou inconsequentes, o nobre representante de Minas alitta pediu a separação do parecer em duas partes, com declaração prévia de approvar a primeira, isto é, a que relegava para o arquivo, como coisa sem objectivo, a mensagem presidencial, e de rejeitar a segunda, que seria uma especie de *laudo* de Platão ou manga de frade...

Assim, concorreu o juriconsulto mineiro para que a sua bancada, de 37 deputados, dissesse ao governo que lhe dava pelo amor de Deus aquillo que lhe não podia negar, e que, acatando, como tem acatado, todos os actos governamentais que fazem a articulação da politica, desde uma simples nomeação de carteiro da roça até o amparo de nomes illustres para a alta magistratura do paiz, se reservava para entrar na historia remida de culpa e pena.

Não obstante, a acção da bancada mineira, no julgamento do ultimo caso, teve suas falhas e suas perplexidades.

Na hora da votação verificou-se que, inclusive os paulistas, os bahianos, os pernambucanos e outros avulsos, que rejeitaram em lúmine o parecer, este foi apoiado, apenas com 39 votos contrarios.

De onde se conclue, sem a intenção, aliás, de causar o mais leve desgosto, que o illustre Sr. Mello Franco foi o interprete de muito poucas vozes patrias, no seio do Parlamento...

Foi prorrogada por 60 dias a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, o guarda civil de 2ª classe José Heitor Maria.

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a conceder baixa de serviço aos soldados Grevy Paes e Manoel Jacintho Teixeira.

O director da Escola Nacional de Bellas Artes foi autorizado a mandar despachar, por intermedio do empregado da mesma escola Eduardo Miguel da Costa, sem despesa de especie alguma, diversas caixas que se acham na Alfandega desta capital, contendo trabalhos de pensionistas na Europa e que devem figurar na proxima exposição de bellas artes.

Al capitão-tenente Americo Ferraz e Castro foi permitido pelo Sr. ministro da marinha, ante-hontem, os seus estudos na Europa, depois de ultimados os trabalhos da sub-commissão naval em Spezia, na Italia, ficando aquelle official addido á inspecção de marinha.

Serviço veterinario do exercito

INAUGURAÇÃO DE UM GABINETE EXPERIMENTAL E DO CURSO RESPECTIVO

No quartel (typo) do grupo provisório de obuzeiros, em São Christóvão, será, amanhã, inaugurado, ás 10 horas, com solenidade, um gabinete de trabalhos experimentaes para um curso pratico de veterinaria militar, de accordo com as instruções approvadas pelo ministro da guerra, e publicadas no Boletim do Exército n. 304, de 10 de outubro de 1913.

Ninguém ignora que se devem á administração do marechal Hermes da Fonseca, como ministro da guerra em 1907, os primeiros incitamentos para dar feição scientifica ao serviço veterinario militar, até então rudimentar e totalmente empirico. Os estragos da epidemia de morbo na cavallada dos corpos montados levaram-n'o a insistir em providencias iguais ás que já houvera tomado quando commandante de regimento, auxiliando o veterinario inglez Radcliff.

Por essa occasião, dois medicos do exercito, os Drs. João Muniz B. de Araújo e Petrarca de Mesquita, obtiveram do marechal ministro e do general Luiz Mendes de Moraes, commandante do 4º districto, autorização para os primeiros ensaios, no 1º regimento de cavallaria, das medidas de prophylaxia e a applicação pratica de idéas scientificas; o que tudo pôde ser lido no longo trabalho por ambos publicado na *Revista do Laboratorio Militar de Bacteriologia*, de que faziam parte, no opusculo pelo primeiro delles dado á publicidade algum tempo depois, e no ultimo numero da *Medicina Militar*, de julho proximo findo.

Com a chegada da primeira missão franceza veterinaria, dos Drs. Dupuy e Ferret, entre contratados na Europa pelo Dr. Ismael da Rocha, especialmente commissioned para isso pelo marechal Hermes, o serviço de policia sanitaria e as medidas radicais contra o morbo nos regimentos desta guarnição tomaram extraordinario impulso, começando o expulso systematico contra as molestias transmissiveis, e o emprego da melleinacção methodica para a renovação total dos effectivos na cavallada.

Após a terminação do contrato dos Drs. Dupuy e Ferret, em 1912, e até a chegada da nossa missão franceza contratada por ordem do marechal Hermes, não houve interrupção nos trabalhos de expurgo, porque o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, havia encarregado o capitão Dr. Joaquim Moniz de Aragão de supervisionar a esse serviço, o que foi feito com vigor e manifesta efficacia.

A nova missão dos Drs. Vantillard, Marliangeas e Collas (este para a Brigada Policial), veio desdobrar e tornar ainda mais intensos e methodicos os projectos de extinguir de vez a epidemia do morbo, que durante tantos annos domiciliara entre a cavallada uma pestilencia já banida de outros paizes militarizados.

Coincide, pois, com essa victoria da hygiene militar nesta capital a inauguração do curso, que, sem dispndio para os cofres publicos, os Srs. ministro da guerra e inspector da região permitiram funcionasse no grupo de obuzeiros, commandado pelo major Leite de Castro, que, com a mais louvavel iniciativa, cedeu, e preparou, com os seus soldados, um bello compartimento do seu quartel para as installações ali feitas, sob as vistas do general Souza Aguiar e do general Faro, pelos Drs. Moniz de Aragão, Vantillard e Marliangeas, de accordo com o general Ismael da Rocha, inspector de saude do exercito, ao qual está affecta a missão franceza.

Os Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, que tudo approvaram, assistiram ao acto inaugural do curso, que constará, segundo as instruções approvadas em 10 de outubro, de:

1º — Conferencias clinicas aos officiaes veterinarios, sargentos e cabos de esquadra, dos respectivos corpos montados.

2º — Investigações scientificas e processos que devam ser seguidos para o conhecimento pratico, o tratamento e a prophylaxia das entidades morbosas comuns aos animaes de tropa e das transmissiveis a outros animaes e ao homem.

3º — Consultas sobre todos os casos que precisem ser esclarecidos, quer com a apresentação do animal doente, quer mediante informações minuciosas enviadas pelos veterinarios do exercito.

4º — Ensinamentos de noções de anatomia e physiologia indispensaveis á clinica; de noções de pathologia geral, interna e externa; de generalidades sobre a inspecção do exterior dos solidos, ferragens e ferraduras e cuidados a dar ás patas; de estudos sobre molestias contagiosas; de idéas summarias sobre a immundidade e a vacinação; do emprego e contra-prova dos meios e diagnosticos fornecidos pela bacteriologia e a parasitologia.

5º — Elementos de prophylaxia das molestias transmissiveis; emprego de sêros e vacinas de efficacia verificada. Inspecção de carnes de consumo na alimentação dos homens de tropa.

Como se vê, o serviço sanitario militar registra uma conquista, apresentando, na inauguração dos novos estudos, uma grande prova do caminho percorrido: o saneamento aqui realizado pela melleinacção de todo o effectivo da cavallada do exercito. E a missão franceza, dos Drs. André Vantillard e Henri Marliangeas, que já tem prestado tão bons serviços, ainda os incrementará nas preleções practicas, que, conjuntamente com o Dr. Moniz de Aragão, vão ser por ella iniciadas no modesto curso ora instalado no grupo de obuzeiros, nucleo de uma futura escola especializada de veterinaria militar.

Os monitores Jacary, Solimões e Madeira, segundo comunicação recebida pelo Sr. ministro da marinha da commissão naval na Europa, iniciaram a sua viagem para esta capital em agosto vindouro, de Barrow Furness, onde foram construidos.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, corroborou as decisões tomadas na sessão anterior.

Approvadas as atas da sessão de 9, e reuniões de 11, 12 e 13, foi lido e despachado o expediente, e em seguida approvadas as redações finais dos seguintes projectos deste anno:

N. 55A, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses sports, mediante as condições que estabeleça, e das outras providencias.

N. 56, autorizando o prefeito a, mediante a condição que estabeleça, conceder ao fiscal de inflammaveis, Francisco Basilio do Couto Reis, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

N. 67, creando o lugar de medicurciorgia dos institutos de assistencia municipal com o vencimento que menciona, e das outras providencias.

N. 68, declarando que, nos termos do decreto legislativo n. 785, de 17 de dezembro de 1900, a antiguidade do chefe de cultura, addido, da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Militão de Santa Anna, será, para os efeitos da sua promoção, contada da data da mesma lei.

Em seguida, o Sr. Leite Ribeiro fundamentou uma indicação, que foi approvada sem discussão, pedindo ao prefeito o calçamento da rua D. Alice, no Engenho Novo.

Ainda assignado pelo mesmo intendente foi lido um projecto proibindo o uso e a venda dos "balões de fogo", nos districtos desta cidade. Foi despachado a comissão de justiça, oportunamente.

O Sr. Mendes Tavares lamentou que não seja possível, por falta de verba, concluir-se a iluminação electrica da rua Theodoro da Silva.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 35, de 1914, concedendo trinta dias de licença ao intendente municipal Getúlio Florentino dos Santos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Em 1.ª discussão, o projecto numero 45, de 1914, substituindo o art. 4.º do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de novembro de 1911, (preço de locação nos pequenos mercados);

Em 2.ª discussão, o projecto numero 61, de 1914, autorizando o prefeito a conceder a Alair de Albuquerque e outros, ou empresa que organizarem, o direito de montar e explorar, por 20 annos, um serviço de limpeza de chaminés, mediante as condições que estabeleça, e dando outras providencias;

Para o projecto n. 45, o Sr. Campos Sobrinho requereu e obteve dispensa de interstício.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

Seguiu hontem para os campos de Gerição o 3.º batalhão do 3.º regimento de infantaria, sob o commando do major Erasmo de Lima.

Essa brilhante unidade permanecerá naquella localidade, durante dez dias, a fim de fazer exercicios de campanha.

Eulides da Cunha.

Escreve-nos o Dr. Arthur Cardoso Mezenes:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914—Sr. redactor do Paiz—Acabo de ler em vosso conceituado jornal de hoje um topico sobre uma noticia de um jornal matutino, relativa a falta de dinheiro para a aquisição perpetua do tumulo de Eulides da Cunha.

Sinto-me desolado ante tal facto e pergunto a mim mesmo que escrevestes: "Para que existe, pois, o Gremio Eulides da Cunha, senão para render as homenagens devidas ao grande patrono, para ter dellas a iniciativa, para promover-as? Se não lhe cabe essa tarefa, qual a que se attribue?"

Sr. redactor, e, de facto, uma tristeza pensar-se que um gremio, fundado por admiradores do grande Eulides da Cunha, não tenha ainda conseguido dinheiro sufficiente para a compra do tumulo em que repousam os restos mortaes desse grande e illustre brasileiro, tão irracionalmente desamparado da vida.

Vejo, porém, a tua vossa noticia, que o Estado de São Paulo, o grande orgão da imprensa paulista, já pôz a disposição do gremio a quantia necessaria para que o tumulo de Eulides não seja profanado. Louvável acto o desse grande diário paulista.

Mas, Sr. redactor, penso, como vós, que o Gremio Eulides da Cunha é quem deve ter a iniciativa dessa obra, quer abrindo subscricções nos jornaes e pelo amparo e admiração do nosso intelligente Eulides, quer procurando os membros da Academia de Letras e Instituto Historico, e talvez mesmo o governo da Republica, para que essa homenagem, assim como muitas outras, possam ser rendidas á memoria do grande brasileiro Eulides da Cunha.

Sei que o Gremio Eulides da Cunha é composto de moços distintos, entre os quaes figuram os filhos do grande Leão de Menezes e do não menos digno Xavier da Silveira, para nem de leve, suppletar de qualquer acto menos honesto, por parte de seus membros.

O gremio, portanto, compoente-se de verdadeiros paizéis, de iniciados das homenagens a quem tem direito o seu grande patrono, e procure no meio dos amigos de Eulides, em cujo seio me encontro, como seu companheiro desde a infancia, o necessario para que o corpo de Eulides da Cunha continue a repousar no modesto tumulo do cemiterio de São João Baptista, onde costume espalhar algumas flores, já que outros, esquecidos de um dever mais santo, não procuram cumprir essa obrigação.

Peco-vos, Sr. redactor, a publicação das presentes linhas em as columnas do vosso sympathico e autorizado orgão da opinião publica, pelo que sinceramente vos agradeço.

Sou com toda a estima e consideração vosso amigo e leitor diario."

O Sr. ministro da guerra mandou considerar addido ao Departamento da Guerra, desde a data de sua apresentação, o illustre general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia do 1.º tenente Pedro da Silva Cavalcanti, do 5.º batalhão de caçadores para o 15.º regimento de infantaria, foi por conveniencia do serviço.

Foram classificados na arma de cavallaria, no 2.º regimento, o 1.º tenente Decio Cleto Xavier de Souza,

e o 2.º tenente Heitor da Fontoura Rangel, e no 3.º esquadão de trem, o 2.º tenente Octavio de Siqueira.

O Sr. ministro da guerra transferiu do 2.º regimento para o 15.º de cavallaria o 1.º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, e para o 9.º pelotão de estafetas, o 2.º tenente do 3.º esquadão de trem Leoncio Leal.

Pauperismo e caridade da vida.

Para commemorar, a 9 do corrente, a proclamação da independencia argentina, o Dr. Joaquim Anchorena, prefeito de Buenos Aires, determinou que fossem restituídos aos respectivos donos alguns dos objectos penhorados no Banco Municipal de Empréstimos.

Como o telegrapho se dáse pressa em nos transmitir a noticia de tão bello gesto, os nossos collegas do *Jornal do Brasil* aproveitaram o ensejo para lamentar que aqui ainda não tivéssemos uma instituição semelhante.

Como é de boa praxe em casos taes, foi logo citado o exemplo do "velho mundo".

Emquanto por toda a Europa abundam as instituições de fazer empréstimos aos pobres até sobre a roupa do corpo e os objectos mais insignificantes, nós só temos os chamados "pregos" e um monte de socorro, que operam sobre joias e outros objectos preciosos, isto é, socorrem exclusivamente ás classes remedadas.

Resta saber se não temos estabelecimentos do genero desse Banco Municipal de Buenos Aires por uma grã falta das nossas instituições de assistencia ou porque, felizmente, ainda não se fizeram elles necessarios.

Neste ultimo caso, os exemplos do "velho mundo" seriam inuteis. Fossemos cegamente seguitos e no nosso inverno, que nada mais pede que uma leve roupa de brim, teriamos de envergar espessos agasalhos — o que equivaleria ao suicidio.

O problema do pauperismo no Rio de Janeiro está apenas esboçado. Mesmo em momentos de aguda crise, como a que atravessamos e em que o numero de pessoas sem trabalho augmenta muito, os seus efeitos não se fazem intensamente notar.

"Que vale ao desgraçado, perguntam patheticamente os nossos collegas, possuir um velho colchão ou uma roupa ainda não de toda soada, se isso nada pecuniariamente representa, se nem dados os estranhos os "aceitariam? Roubar ou esmolar!"

Se temos um grande pauperismo, as pessoas por elle atingidas encontram soluções diferentes dessas duas. Pelo menos as nossas estatísticas de roubos não são anormaes e alarmantes e a maioria, a absoluta maioria dos nossos mendigos, ganham muito dinheiro, exercem uma profissão que lhes garante solidos peculios.

O melhor meio de socorrer os pobres não é, por ora, crear esse penhor, a que se podesse levar até a camisa do corpo, como na Europa e na Argentina.

Neste momento ainda não precisamos d'elle.

Se não temos propriamente o problema do pauperismo, temos, em compensação, um outro que causa um não estar profundo, geral, que atinge mesmo as classes médias: é o do custo excessivo da vida e principalmente dos generos alimentares.

Aos espiritos superficiaes poderá parecer paradoxal que tenhamos a vida insupportavelmente cara, sem ter, ao mesmo tempo, um enorme pauperismo.

Entretanto, é essa a situação no Rio de Janeiro. Se não pudermos modificá-la, então sim: no segundo problema terá origem o primeiro.

Para a commissão que tem de proceder a exame em diversos utensilios, medicamentos, drogas e appostos pertencentes á pharmacia da extincta commissão construtora da Villa Militar, foram hontem nomeados o coronel Francisco Mendes de Moraes, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, de infantaria, e o 2.º tenente pharmaceutico Armino Flarys.

Esteve hontem no quartel geral da 9.ª região militar, em conferencia com o general Souza Aguiar, inspector, o general Silva Faro, comandante da 1.ª brigada estrategica.

A variola.

A semana de 5 a 11 do corrente registrou uma recrudescencia desse terrivel morbo, que não cessaremos de clamar, e facilmente, indiscutivelmente, evitado pela vacinação e revaccinação. Houve 26 obitos.

Os locais onde se deram esses casos fataes ou de onde foram removidos os doentes que posteriormente tiveram na morte o resultado da propria incuria, se não dos seus parentes, foram os seguintes:

Rua Bom Jesus do Monte n. 55, Conselheiro Zacarias n. 151, Coqueiros n. 61 (hospital de S. Sebastião), Coruja n. 55 (hospital de S. Sebastião), Domingos Ferreira n. 43, D. Anna Leandina n. 64, dona Anna Nery n. 169 (hospital de S. Sebastião), D. Clara n. 129 (hospital de S. Sebastião), Dr. Dias da Cruz n. 819, Estacio de Sá n. 29 (hospital de S. Sebastião), Francisco Eugenio n. 200, General Camara n. 189 (hospital de S. Sebastião), Gonçalves n. 22 (hospital de S. Sebastião), João Catano n. 91, Mario Hermes sem numero (hospital de S. Sebastião), Senador Octaviano n. 164 (hospital de S. Sebastião), Tavares Bastos n. 92 (hospital de S. Sebastião) e Venancio Ribeiro n. 43 (hospital de S. Sebastião), travessas Carlos Xavier n. 61, Gomes Silva sem numero (hospital de S. Sebastião) e de S. Sebastião n. 12 e mortos Cardoso Marinho sem numero (hospital de S. Sebastião) e da Providencia n. 26 (hospital de S. Sebastião), Campo Grande, Niteroiy (hospital de S. Sebastião), S. Gonzalo (hospital de S. Sebastião).

As inculcações preventivas da lymphia de Jenner continuaram activamente. São estes os numeros que nos fornece o boletim da directoria geral, relativo á semana: pelas delegacias de saúde, 3.476, sendo 1.609 vacinacões e 2.467 revaccinações; pela commissão de prophylaxia da variola, 2.319, sendo 567 vacinacões e 1.782 revaccinações; e pela inspectoria dos serviços de prophylaxia, 1.167, sendo 383 vacinacões e 784 revaccinações.

O commandante do cruzador inglês *Gosport*, fundado em nosso porto, foi hontem visitar os Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada, que mais tarde mandaram retribuir essa visita.

CONCURSO NA MARINHA

Ainda uma vez cumprio o dever de agradecer publicamente ao amavel moço que abnegadamente pôe o seu dinheiro no serviço da minha reclamação, e esse sacrificio penhor-me, tanto mais particularmente quanto á época que atravessamos não é para se botar o dinheiro pela janela, em pura perda.

Estou cansado de dizer que de João Vieira me servi, além de dois ou tres trechos originaes sem, apenas como o formador do meu espirito na materia de que faço concurso. Os periodos citados — como plagiados — são transcrições de trechos de autores estrangeiros. E os que o mofoeiro cortou na minha thesa — sem excepção de um só — trazem os nomes dos autores: pag. 1, cit. Carcani; pag. 17, Mauro de Moura; pag. 19, Lombroso; pag. 18, João Vieira; pag. 20 e 21, Setti, precedido de palavras de João Vieira; pag. 23 e 24, idem; pag. 15, João Vieira, conforme dita a propria mofoia; pag. 25, João Vieira; pag. 20, Brancolone; pag. 26, João Vieira, nos dois trechos mofoinados; pag. 26 e 27, refere-se á citação confessada, na pagina 26, de João Vieira.

A mofoia só se referiu a estes pontos e para todos elles aqui está a resposta, não com o intuito de chamar mentiroso o meu amavel reclamista, o que seria uma grave falta de respeito, devido a todo mofoeiro que se preza, mas para resalvar, da minha parte, uma ingratidão, que seria inexplicavel. O equivoque ficou assignalado apenas para provar ao abnegado defensor anonymo dos direitos autotares do professor João Vieira, que elle perdeu o seu tempo e, o que é mais deploravel, o seu dinheiro em nickses, conforme presumo devam estar representadas as suas economias em pecunia.

Ha duas entidades distintas em todo crime de plagio: o réo (o plagiario), e a victima (o roubado).

E, por mim, procurei lavar-me do feio labio e, quanto ao eminente mestre João Vieira, a mim proprio elle se me queixou da minha ligeireza, na seguinte carta que transcrevo:

"Rio, 15 de julho de 1914—Caro amigo e illustre collega—Li a publicação que acaba de me enviar e, ainda uma vez, declaro que não se pôde abolutamente attribuir o seu trabalho á copia do meu artigo de 1894. Além da declaração previa e geral que V. S. faz de se ter orientado nos meus trabalhos, ás vezes que me cita ou aproveita aquelles estudos, menciona o autor. E' certo que ha muito pessoal, V. S. me procurava, ha annos, para orientar o sobre seus estudos de direito, ministrando-lhe preleções antigas minhas, artigos e livros. Não obstante, seria seu julgador isento de qualquer preocupação, se o meu estado de saúde não me tivesse obrigado a pedir dispensa da honrosa commissão.

Devo dizer que a sua dissertação satisfaz plenamente, como dissertação academica que é e cujo merito, como tal é o sistema, o arranjo, o methodo, com a certeza de que o candidato conhece a litteratura da materia. A sua dissertação PRIMA POR ESSAS QUALIDADES, sendo uma *synthese de todo o direito criminal* militar. Sempre collega, amigo e obrigado—João Vieira."

Querida mais o mofoeiro?

Em todos os concursos ha quatro provas: these, prova escrita, dissertação oral e a *prova do jornal do Commercio*. Eu comecei pela quarta e confesso que é a que me tem custado mais, porque não estou nas mesmas condições de folga financeira que o meu amavel reclamista cujo conhecimento pessoal teria o maior interesse em fazer, para manifestar-lhe em face toda a sinceridade da minha penhorada gratidão.

Joachim de Salles.

O concurso para preenchimento da vaga de electricista da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo começa depois de amanhã, no Instituto Electro-Technico, á praça da Republica, com a prova escrita para todos os candidatos inscritos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Victorino Monteiro e Pires Ferreira, deputados Simeão Leal, Bento Borges, Marcelino Barreto e João Lopes, coronel Cesar Palhares, Dr. Olympio de Carvalho, Dr. Nelson de Souza, Francisco Pereira, Oscar Fagundes, Servulo Dourado, Dr. Gonçalves Pereira, Dr. José de Oliveira Machado e Dr. Edmundo Moniz Barreto.

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte: Entraram 143 libras e saíram 10.559 libras, 1.305.490 francos, 50 marcos e 73.510 dollars.

Lastro: ouro em deposito, réis 170.068.351.03; responsabilidade do Thesouro, 19.339.776.016; total, réis 189.446.627.119; emissão, notas em circulação, 189.436.948, e moeda subsidiaria, 9.692.519; total, réis 189.446.627.119.

Concursos de fazenda.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, por acto de hontem, mandou proseguir aos trabalhos da commissão de 2.ª entrancia na delegacia fiscal em São Paulo, e que, por ordem de S. Ex., haviam sido suspensos por desintelligencias entre altos funcionarios de fazenda no vizinho Estado.

O acto de hontem foi em despacho de um requerimento de um dos concorrentes, que lembrou a S. Ex. o alvitre da realização do concurso, submetendo, por turnos, os candidatos funcionarios da Alfandega de Santos, de modo a não prejudicar o serviço publico.

Foi esta a solução que se antolhou, mais accerta da ao Sr. ministro da fazenda, de modo a não ferir os interesses dos candidatos, nem tampouco melindrar os funcionarios que originaram a questão.

O despacho do Dr. Rivadavia Correia autoriza o presidente do concurso a, de accordo com o delegado fiscal e o inspector da Alfandega de Santos, dividir os concorrentes em turnos.

Esta decisão, acreditamos, satisfaz a todos e não prejudica os interesses dos funcionarios candidatos, ameacados de se verem preteridos no seu direito.

Na 1.ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: mofoio da fazenda, pensões, pensões provisórias e pracas de pret.

O Sr. ministro da fazenda fez remetter ao director da Casa da Moeda, para informar, o telegramma do

delegado fiscal no Estado da Bahia pedindo autorização para selagem de bilhetes de loteria com estampilhas de 10 e 20 réis, por haver ali falta de sellos especiaes para tal fim.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da fazenda, foi nomeado Honorato Marinho Galvão para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 16.ª circumscripção do Estado de Pernambuco, sendo exonerado do referido cargo, por abandono de emprego, Floriano Pessoa Valença.

Os tiros aos cigarros.

A policia anda agora a braços com esses tiros ao alvo, novo systema de caça-nickses, que têm assombrosamente proliferado em toda a cidade.

O que parece inevitavel é que a ingenuidade popular vá até o ponto de cair nessa exploração.

Os tiros são disparados como espingardas de ar comprimido, servindo de projectil rolas de cortiça, sobre cartelinhas de cigarros, que custam geralmente duzentos réis.

Ora, a cortiça não tem peso bastante para debulhar, na distancia de alguns metros, essas cartelas de cigarros.

E, como cada tiro custa um tostão, custa-se admitir que se disparem vinte, trinta e mais para adquirir um objecto de valor nullo superior a duzentos réis...

Mas está provado que a ingenuidade popular não tem limites. Os tiros aos cigarros multiplicam-se e sempre andam cheios de gente, fazendo um intenso negocio.

Como chamar, como atracção, como jogo, enfim, as antigas machinas caça-nickses, que a policia perseguiu até extinguir, eram muito mais interessantes. Pelo menos tinham o encanto do mysterio...

Ninguém sabia como funcionavam, e de um momento para outro, com um nicks de duzentos réis e um puxão na manivella, podiam despetar muitos nickses.

De certo, isso era raro, como é rara a sorte grande na loteria. Mas pôde sair a todo o momento e aproveitar a qualquer dos felizardos, que, para empregar a expressão consagrada, se tenha habituado...

O tiro aos cigarros não contém nenhum disfarce.

E' facil comprehendê-lo a primeira vista que ali só se pode perder. E a numerosa clientela que os trezentos de fazem mais por amor ao sport que pelo gosto de fumar barato...

A policia ordenou já, em muitas casas, a substituição das rolas por pedacos de madeira, que seriam eficientes com uma portaria bem feita.

Mas a fiscalização é sempre difficil e se pensa em prohibir o seu funcionamento.

A exploração é, de facto, inconcebivel, e merecia ser energicamente reprimida, se não fosse o brocardo que diz que "quem morre por seu gosto acaba para seu regalo"...

O Sr. ministro da fazenda autorizou o presidente do concurso de 2.ª entrancia na delegacia em S. Paulo a proseguir os trabalhos desse concurso e, de accordo com o delegado fiscal e o inspector da Alfandega de Santos, a dividir os concorrentes em turnos, de modo a não prejudicar o serviço publico.

O mofoio.

O deputado Jacques Ourique apresentou, hontem, a consideração da Camara um projecto de lei mandando que os mofoios dos funcionarios publicos e dos officiaes do exercito sejam organizados nos moldes dos dos funcionarios da Prefeitura.

Salvo melhor juizo, é essa a verdadeira solução a adoptar.

O mofoio, na Prefeitura do districto, é administrado de tal maneira, que dá lucro; além de prestar serviços de que o mofoio, colorado e pago pelo Thesouro, nem cogita.

Basta dizer que o federal não tem escripturação propria, para avaliar-se de sua organização.

Consta, porém, que o senador Bueno de Paiva, membro da commissão de finanças da alta Camara, também tem um projecto a submeter ao exame dos seus pares. Esse é mais radical, é mesmo radicalissimo: determina a supressão pura e simples do mofoio, mandando restituir as quantias pagas, com um beneficio, representado por um juro de 4 o/o, por semestre.

Data venia, diremos que esse projecto vem dar uma idéa aproximada da maneira bem pouco cuidada com que se legisla neste nosso paiz.

Suspensa estava a inscrição para o mofoio obrigatorio: restabeleceram-na ha dois annos, mandando pagar os atrasados! Agora, supprime-se de novo, mandando restituir a quantia paga...

O nobre senador deve comprehender que esse projecto não vai salvar a situação do Thesouro, além de ferir direitos já adquiridos dos servidores do Estado.

A nomeação de um funcionario representa um contrato feito entre aquelle e o Estado. Cada uma das partes contratantes assume obrigações e adquire direitos; e estas não podem ser diminuidas ou augmentadas annualmente, conforme os caprichos dos legisladores.

Parece evidente que quem tem sido nomeado com as vantagens do mofoio para as suas familias não pôde perder essas vantagens de um dia para o outro.

Não padecer duvida que só com o fim do mofoio, que garantirá o futuro da familia, muitos funcionarios publicos se sujeitarão a vida precaria que se lhes offerece, mol pagos os seus serviços, além das preterições e outras humilhações que vão soffrendo, quando qualquer paredo, muitas vezes, em optimas condições de fortuna, tem de meter nas repartições seus filhos e demais parentes, fazendo-os galgar com a maxima presteza até os melhores postos.

Ha muito por onde cortar sem atingir a classe dos funcionarios publicos.

Ha qualquer crise a resolver? Nada mais simples: reduzir os funcionarios a pão e laranja, suprimindo-lhes todos os direitos e está salva a Patria!

Mas, como a carne está a \$100 o kilo e o café a \$600, brevemente veremos o numero pessoal a pedir esmolas pelas ruas.

Elles não têm a menor culpa do que succede, pois, nem são ouvidos, como também não são ouvidos quando se organizam os projectos salvadores.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 112.005.140

e, desde o começo do mez, a quantia de 1.204.215.354.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.116.680.709.

Do Dr. Carlos Guimarães, presidente em exercicio do Estado de São Paulo, recebeu hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, telegramma communicando-lhe a instalação do Congresso Legislativo do Estado.

O Thesouro Nacional pagou hontem 17.125 de juros vencidos pelas apolices do empréstimo de 1903.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

NOVA YORK, 15.

Telegrammas aqui recebidos de El Paso informam que um destacamento de forças federaes atacou Patomas, que está em poder dos rebeldes, os quaes tiveram 48 baixas, entre mortos e prisioneiros.

De Monterey annunciam que o general Carranza pensa em assumir o commando da divisão do sul do exercito revolucionario.

MEXICO, 15.

Annuncia 2.º officialmente que o general Huerta enviou, ás quatro horas da tarde, ao Congresso, o seu pedido de demissão.

O ministerio pediu também demissão.

Sabe-se que o Congresso escolherá o Sr. Francisco Carbajal para succeder no governo ao general Huerta.

(Serviço do Paiz.)

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da marinha que já foi instalado o apparelho telefonico na Escola Naval, em Baptista das Neves, em communicação com a estação de Angra dos Reis.

O EMPRESTIMO BRAZILEIRO

LONDRES, 15.

O *Financial News* publica um telegramma de Paris communicando terem reconhecido as negociações relativas ao grande empréstimo que o governo brasileiro pretende contrair na Europa.

A conferencia, na que consta mais, deve reunir-se hoje nesta capital, onde já se acham alguns banqueiros francezes para tomar parte nella.

As mesmas informações adiantam que as novas propostas offerecidas pelo governo brasileiro agradaram mais aos banqueiros.

(Serviço do Paiz.)

O Sr. ministro da viação já providenciou o sentido de ser concedida a franquia telegraphica á Commissão Peruana de Limites com o Brazil.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Francisco Ribeiro de Moura Echevarria pedindo que a linha de Taubaté a Uberaba fosse prolongada até S. José do Paraíso, para entroncar com a rede Sul Mineira.

A MEDIAÇÃO DO A. B. C.

MONTEVIDEO, 15.

Os encarregados de negocios do Brazil, Dr. Moniz de Aragão, da Argentina, Dr. Cabrera, e do Chile, Dr. Arzavall, foram hoje recebidos em audiencia especial pelo ministro das relações exteriores, Dr. Barbaroux, em vista de agradecerem pelo apoio que o Uruguay prestou aos mediadores do A. B. C. na questão do Mexico.

A audiencia foi cordialissima.

A imprensa elogia a deferencia dos naves mediadores e felicita calorosamente a Argentina, o Chile e o Brazil pelos resultados obtidos. (Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação prorogou por quatro mezes, sendo dois com ordenado e dois com metade do mesmo, a licença concedida ao 2.º escriptuario da Inspectoria de Estradas José Francisco dos Reis.

O Sr. ministro da viação mandou remetter á Camara dos Deputados o requerimento de Armando de Carvalho, foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo licença.

Q SORTEIO DA EQUITATIVA

Realizou-se hontem, ás 15 horas, a Avenida Rio Branco n. 125, o 32.º sorteio da Equitativa, sendo sorteadas as apolices de n.ºs: 40.711, pertencente ao Sr. Germano Gerardi; 17.339, do Sr. Antonio Velloso Freire; 1.000, do Sr. José Lourenço de Araújo; 6.086, da Sra. D. Anna Brito de Souza; 41.178, do Sr. Oscar Rolde; 8.090, do Sr. Alípio Pereira Leite; 13.826, do Sr. Eugen Meyer; 84.401, do Sr. João Bahia; 50.173, do Sr. Demétrio Padilha; 82.014, do Sr. João Mathews dos Santos; 98.782, do Sr. Dr. Joaquim José da Silva; 99.796, do Sr. Ovidio Irineu de Miranda; 93.096, do Sr. Abel Gouveia; 82.584, do Sr. José Antonio Pereira; 42.408, do Sr. Ignazio Pereira da Costa; 92.899, da Sra. Adelfina Pinto da Costa; 51.052, do Sr. Constantino de Andrade Lemos; e 16.357, do Sr. João Coelho Pereira.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que já providenciou, no sentido de ser admittido á pratica de telegrapho, em Curitiba, o 2.º sargento Archimedes C. de Amorim.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, enviando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da viação prorogou por mais seis mezes o prazo concedido a Francisco Ribeiro de Moura Escobar, concessionario da Estrada de Ferro Taubaté a Uberaba, para organização da companhia que tem de explorar esse serviço.

ALL-RIGHT Cigarette

Especialidade privilegiada

VEADO

LUXO E PERFEIÇÃO

Eleições no Estado do Rio



EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 15.
A *Lucta*, órgão do Dr. Brito Camacho, diz no seu número de hoje que o Dr. Bernardino Machado não deseja reunir o Congresso antes da nomeação das autoridades administrativas extra-partidárias.

LISBOA, 15.
O deputado Malva do Valle, que ante-hontem foi preso no Porto durante as manifestações que ali se fizeram contra o Dr. Antonio José de Almeida, e mais tarde solto mediante fiança, não chegou hontem a esta capital, como se esperava.

A hora de chegar o comboio, a estação do caminho de ferro estava repleta de amigos que o iam esperar.

Nessa ocasião soube-se que S. Ex. havia desido em Coimbra, a fim de evitar manifestações nesta capital.

LISBOA, 15.
Regressou hoje a esta capital, da sua visita de inspecção a alguns engenhos do norte do país, o ministro da guerra, general Pereira Eça.

De tarde, o general Bercia Eça esteve em conferência com o chefe do gabinete, Dr. Bernardino Machado.

LISBOA, 15.
Um jornal desta capital entrevistou tres deputados, um evolucionista, outro democratico e outro unitario, a proposito das proximas eleições gerais.

O primeiro, evolucionista, manifestou a opinião de que o Congresso não pôde funcionar agora, em sessão extraordinária, como o governo deseja, para tratar da reforma da lei eleitoral.

O democratico disse que era um acto inconstitucional fazer as proximas eleições com a lei decretada pelo governo provisório.

O unitario declarou que, o Congresso, caso venha a reunir-se, como deseja o governo, em sessão extraordinária, terá por força de apreciar o novo projecto da lei eleitoral.

HESPAHANHA

MADRID, 15.
O conde de Romanones, que recentemente se encontra em Marrocos, escreveu uma carta ao Sr. Dato, chefe do gabinete, transmitindo-lhe o pedido que ali lhe foi feito para que se iniciasse imediatamente a construção da projectada estrada de ferro de Tanger a Fez.

MADRID, 15.
Telegrammas de Saragoça annunciam que as autoridades daquella cidade passaram a uma casa onde costumam reunir-se alguns individuos suspeitos.

Foram encontrados dois cylindros de ferro e diversos preparos para o fabrico de bombas.

Encontrou-se, igualmente, outro cylindro, que parece estar já carregado. A policia prendeu dois individuos que encontraram na casa a que deu busca.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 15.
O caricaturista alsaciano Hansi, condemnado a um anno de prisão pelo Tribunal de Leipzig por ter publicado um album de caricaturas consideradas offensivas aos allemães, escreveu uma carta ao *Figaro* manifestando a intenção de ficar residindo na França e de se naturalizar francez.

Como se sabe, Hansi obteve uma licença de quatro dias para visitar a familia e, aproveitando-se della, refugiou-se em territorio francez.

PARIS, 15.
O Senado approvou hoje o orçamento geral do paiz para o exercicio de 1915, rejeitando, entretanto, o artigo do projecto de imposto sobre as rendas relativo á taxação post-mortem.

A Camara dos Deputados tambem approvou o orçamento, em conjunto, por 375 votos contra 103, mas discordou da opinião do Senado com relação áquelle artigo do projecto de imposto sobre as rendas, o qual obteve 313 votos a favor e 244 contra.

—O presidente Poincaré, que devia partir, á tarde, para a Rússia, só á fará depois da meia noite, devido á sessão parlamentar se ter prolongado até mais tarde.

PARIS, 15.
Partiu hoje para Dunquerque, onde embarcará para a Rússia, o presidente da Republica, Sr. Poincaré, que vai em visita official ao czar Nicolau.

Na comitiva de S. Ex. seguem diversos jornalistas, entre os quaes o Dr. Medeiros e Albuquerque, como representante da *Noite*, do Rio de Janeiro.

PARIS, 15.
O Dr. Graça Aranha, ministro do Brazil na Hollanda, e que aqui se encontra ha tempos, submetteu-se hoje, na legação do Brazil, á inspecção de saúde, visto pensar em pedir a sua aposentadoria.

Os medicos constatarem que o estado de saúde do Dr. Graça Aranha requer repouso immediato.

O Dr. Graça Aranha partirá á noite para Divonne-les-Bains. Ahi, onde pretende passar uma temporada.

PARIS, 15.
Recurreram-se hoje as sessões do Parlamento.

A sessão na Camara dos Deputados durou até as primeiras horas da noite.

A Camara nomeou o Sr. Métin relator geral do orçamento da Republica para 1915, que foi hoje apresentado pelo ministro das finanças, Sr. Noulens.

(Serviço do Paiz.)

PARIS, 15.
O Senado nomeou a comissão de guerra para fazer uma syndacancia

rigorosa sobre as declarações trazidas a publico pelo senador Humbert, a cerca da deficiência de armamentos do exercito.

—O presidente da Republica, senhor Raymond Poincaré, não pôde partir hoje de manhã para Cherburgo, como tinha assentado, em virtude de ter-se prolongado a sessão do Parlamento, e partirá amanhã cedo de Dunquerque, a bordo do couraçado *France*, com destino á Rússia.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 15.
O Times publica um telegramma de Durazzo informando que o principe Guilherme de Wied convocou os representantes das potencias para uma reunião que se effectuará sexta-feira em palacio, a fim de discutir varios projectos financeiros e militares de caracter urgente.

O principe de Wied pediu aos representantes das potencias que dessem todo o apoio aos referidos projectos.

LONDRES, 15.
Telegramma recebido de Durazzo dá como imminente a entrada dos insurrectos em Valona.

LONDRES, 15.
As autoridades policiaes prenderam hoje diversas sufragistas que agrediram a chicote o secretario de Estado na Escocia, Sr. Mc Kinnon Wood.

LONDRES, 15.
A Camara dos Lords rejeitou, por 119 votos contra 49, o projecto de lei, aprovado pela Camara dos Comuns, que extingue o voto plural.

LONDRES, 15.
Na bahia de Spithead foram concentrados 216 navios de guerra, como experiencia de mobilização naval.

(Serviço do Paiz.)

LONDRES, 15.
A opinião publica não é sympathica á questão albanesa, sendo por isso possível acontecer não encontrar aqui, o principe de Wied, o auxilio da força armada que solicitou ás grandes potencias europeas.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIN, 15.
O governo resolveu crear em Kiel uma repartição destinada á fiscalização da aviação naval.

BERLIN, 15.
O rei Victor Manoel assistirá ás grandes manobras do exercito imperial.

(Serviço do Paiz.)

BERLIN, 15.
A *Vossische Zeitung*, escrevendo sobre o atentado de que foi victima o monge Rasputin, diz saber que o mesmo acaba de succumbir aos ferimentos recebidos.

—Acaba de partir de Kiel uma esquadra de alto mar, que irá fazer manobras nas costas da Noruega, durante as mesmas cerca de tres semanas.

BERLIN, 15.
A imprensa allemã, sobretudo a liberal, põe em destaque a personalidade do ministro da guerra, Sr. Messimy, na Camara dos Deputados da França, declarando que o exercito allemão é o mais avançado do mundo, o que possui melhor artilheria, tendo os seus chefes attenção ao soldado na questão do uniforme, que é o mais pratico e hygienico.

O *National Zeitung* diz que vale a pena fazer sacrificios com o exercito, como tem acontecido á Alemanha, desde que os proprios inimigos são os primeiros a reconhecer o seu poderio.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 15.
Telegrapham de Napoles communicando que se vão accentuando as melhoras do duque de Aosta.

ROMA, 15.
Telegrapham de Napoles: Foi publicado á tarde o seguinte boletim sobre o estado do duque de Aosta:

«A febre soffreu pequena diminuição, sendo a temperatura maxima, registrada desde hontem, de 39,5. As dores abdominaes amortececeram um pouco, mas persistindo a fraqueza do coração e a manifestação de uma reacção nephritica, mantem-se a gravidade do actual periodo da molestia.»

ROMA, 15.
O governo declarou officialmente que a chamada dos reservistas teve por motivo, apenas, as disposições de interesse interno, assim como não ter fundamen o a noticia propagada pelo jornal *Avanti*, sobre uma expedição militar á Albania.

ROMA, 15.
Foi quasi certo que o rei Victor Manoel, da Italia, assistirá ás grandes manobras imperiaes na Alemanha.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 15.
Devido á enorme estiagem que tem soffrido a Rússia, e de que não ha memoria nestes ultimos trinta annos, florestas colossaes estão invadidas pelo fogo, constituindo uma importante perda de riqueza.

(Agencia Americana.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 15.
O ministro da Noruega, Sr. Knudsen, declarou aos deputados suecos que o seu paiz se concertará com as nações que buscam auxiliar-se mutuamente, defendendo-se contra a guerra anarchica que está invadindo a Europa.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 15.
Effectuaram-se hoje nesta cidade

os funeraes do coronel Thompson, morto em Durazzo em combate contra os insurrectos. O acto esteve imponentissimo.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 15.
Annuncia-se que o conde de Tisza, chefe do gabinete húngaro, esclarecerá, na primeira sessão da Camara Baixa, em termos pacificos e cordiaes, o estado das relações entre a Austria-Hungria e a Servia, salientando que a guerra é a ultima ratio das nações.

O chefe do gabinete declarou, no entanto, que o governo está disposto a reprimir energicamente a agitação pan-servica na Bosnia, e affirmar que nada tem a temer os subditos austriacos residentes em Belgrado, visto que o governo servio se responsabilizou pela sua segurança.

(Serviço do Paiz.)

GRECIA

ATHENAS, 15.
Informa-se que foram iniciadas negociações entre as chancarias grega e turca para a realização de uma conferencia entre o Sr. Venizelos e o grão-vizir, Said-Halim-Pacha, na qual se procurará chegar a um accordo sobre as diversas questões pendentes entre a Grecia e a Turquia.

(Serviço do Paiz.)

ATHENAS, 15.
Os jornaes gregos annunciam que a conferencia entre o presidente do conselho, Sr. Venizelos, o grão-vizir, principe Said-Halim, se realizará na Suissa ou na Belgica.

(Agencia Americana.)

SUISSA

GENEVA, 15.
A Sublime Porta pediu ao governo suizo para designar um arbitro, no caso de não chegar a accordo a comissão greco-turca incumbida de regular as questões pendentes entre os dois paizes.

(Serviço do Paiz.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

GENEVA, 15.
A Camara bulgara votou por grande maioria o emprestimo de 500 milhoes que se vai lançar nas praças estrangeiras.

(Agencia Americana.)

por essas causas, que já se aglutinam de natureza estavel, em antagonismo com a evolução natural do desenvolvimento sempre crescente observado nos ultimos annos da vida republicana neste paiz.

Entre os factores apontados como determinantes desse estado de coisas enuncia-se agora a imprensa a ineluctancia dos tempos em acção na melhor parte do territorio nacional.

BUENOS AIRES, 15.
Na sessão da Camara dos Deputados, hoje realizada, o deputado Sr. Bravo apresentou o seu parecer sobre o conflicto determinado pela ultima eleição municipal.

Nesse documento o deputado Bravo diz que, enquanto o electorado communal for formado de suppositos comunistas, de proprietarios de prostibulos, falsos iscriptos e grandes comerciantes simulados, os fructos que ora se colhem em politica serão os mesmos.

—O general Richieri, que acaba de perder uma filha de 10 annos de idade, victim de uma appendicite, achou-se muito abatido, tendo necessidade de guardar o leito, em sua residência, onde tem sido muito visitado.

—Foi apresentado na sessão de hoje da Camara um projecto autorizando o governo a estabelecer com o Brazil e o Uruguay um accordo para, em acção conjunta, protegerem os operarios do Alto Paraná.

—Na proxima sexta-feira realizar-se-hão na igreja das Mercês cerimoniaes religiosas em suffragio da alma do Dr. Carlos Pellegrini.

—Fallaram nesta praça as firmas Lacalle Alvarez y Cia, sita á rua Saracento, com um passivo de 279 contos; Carme Loree, com 103 contos; Mauricio Straberg, com 110, e Pallet & Co, com 204 contos.

—Com destino ao Rio de Janeiro, partirá, a bordo do paquete *Alcantara*, o Dr. Urbiano, director-procurador de La Plata.

O Dr. Urbiano temenha demorar-se quatro dias nesta cidade, em visita ao seu particular amigo Dr. Souza Dias, ministro do Brazil junto ao governo argentino.

(Agencia An na.)

CHILE
SANTIAGO, 15.
O ministro do Chile junto ao governo hespanhol, actualmente em Madrid, annuncia-se de partida para Lisboa, a cujo governo apresentará brevemente as credenciaes que o acreditado ministro deste paiz junto ao governo portuguez.

SANTIAGO, 15.
Na sessão de hoje do Senado foi approved o projecto de reforma eleitoral.

Esse projecto tem por fim renovar alguns inconvenientes observados na pratica da lei vigente, relativa ao suffragio electivo da Republica.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA
LA PAZ, 15.
Um grande incendio devorou em Oruro o armazem Levech. O fogo que foi rapidamente extinto, ameaçou o edificio da Alfandega. Os prejuizos foram totaes, havendo tambem algumas victimas pessoas entre os operarios do referido estabelecimento, empenhados no serviço de extincção.

(Agencia Americana.)

URUGUAY
MONTEVIDEO, 15.
Um filho do general Basilio Sacraiva, de 11 annos de idade, desfechou alguns tiros contra o seu professor Dr. André Parente. Um outro menor, de 13 annos, desfechou tambem dois tiros contra o seu professor Dr. Canadéz.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO
S. LUIZ, 15.
Foram nomeados Jeronymo José Viveiros, João Marques da Fonseca e Silva e Adriano de Brito Pereira, para 1º, 2º e 3º supplentes, respectivamente, de juiz municipal da 1ª vara da capital; Dr. Alfredo de Assis Castro, Ezequiel Antonio Parada e Augusto Flavio de Almeida, para identicos cargos, da 2ª vara de capital; adjunto de promotor publico de Pastos Boas, Torquato Coelho; de Codó, Antonio Martiniano Coelho.

—Sob o titulo *No paiz do direito*, acaba de sair dos prelos da Imprensa Official mais um trabalho do doutor Godofredo Mendes Vianna, substituto de juiz federal nesta secção.

O secretario do interior nomeou uma comissão composta dos professores do Lyceu Maranhense, doutor Barbosa de Gólvoy, de pedagogia; Domingos Machado, e Dr. Alfredo de Assis, de portuguez; das normalistas DID, Lucia Idma Macedo e Odyia dos Santos Pinho, sob a presidencia do primeiro, para dar parecer sobre o compendio de versos organizados pela professora normalista D. Hermenia Augusta Soares Ferreira, e dizer sobre a conveniencia de sua adopção nas escolas primarias do Estado.

—Foi concedido um mez de licença, sem vencimentos, ao Dr. Carlos Augusto Araujo Costa, professor de francez do Lyceu Maranhense, para tratamento de sua saúde.

—Falleceu nesta capital D. Anna Christina Campello, progenitora da professora municipal D. Joanna Rita Campello.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA
No Bahia, seguiram para ahi, o Dr. Ascendino e coronel Lyra Tavares, representantes do Estado no Congresso de Historia Nacional.

(Serviço do Paiz.)

PERNAMBUCO
RECIFE, 15.
A imprensa continúa a clamar contra a falta de policiamento da cidade e dos suburbios, chamando a attenção dos poderes competentes para os crimes, principalmente contra a propriedade.

(Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 15.
Foi inaugurado hontem o serviço de assistência publica, com os auto-ambulancias chegados ha pouco da Europa.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS
MACEIO, 15.
Realizou-se hontem, no Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, uma sessão para a recepção dos novos socios, Drs. Guedes Miranda, Afranio Jorge, Democrito Graciano e Orlando Araujo, tendo pronunciado todos brilhantes discursos.

(Agencia Americana.)

SERGIPE
ARACAU, 15.
A Assembléa, na sessão de hoje, reconheceu e proclamou presidente do Estado para o quinquennio de 1914 a 1918 o senador Oliveira Vianna. Nota-se contentamento popular intenso, produzido pelo auspicioso facto.

(Serviço do Paiz.)

BAHIA
S. SALVADOR, 15.
Falleceu hontem, no seu palacet, á praça Duque de Caxias, na occasião em que tomava uma chicara de café, o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, o maior capitalista da Bahia.

Logo que se divulgou a noticia do seu fallecimento affluiram ao seu palacet representantes de todas as classes sociais.

O seu corpo foi transportado para o salão nobre do palacet, transformado em capella ardente, sendo visitado durante todo o dia e toda a noite, por grande numero de pessoas.

Hoje, após a missa de corpo presente, realizou-se o enterro, sendo o fallecido sepultado no Cemeterio Santo.

Compareceram ao enterro, o doutor J. J. Seabra, governador do Estado; o Dr. Alfredo Leoni, representante de todo o círculo official; senhores, deputados, membros da imprensa e grande quantidade de povo.

(Agencia Americana.)

—Foi inaugurado hontem o serviço de assistência publica, com os auto-ambulancias chegados ha pouco da Europa.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO, 15.
Realizou-se hontem, no Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, uma sessão para a recepção dos novos socios, Drs. Guedes Miranda, Afranio Jorge, Democrito Graciano e Orlando Araujo, tendo pronunciado todos brilhantes discursos.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAU, 15.
A Assembléa, na sessão de hoje, reconheceu e proclamou presidente do Estado para o quinquennio de 1914 a 1918 o senador Oliveira Vianna. Nota-se contentamento popular intenso, produzido pelo auspicioso facto.

(Serviço do Paiz.)

BAHIA

S. SALVADOR, 15.
Falleceu hontem, no seu palacet, á praça Duque de Caxias, na occasião em que tomava uma chicara de café, o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, o maior capitalista da Bahia.

Logo que se divulgou a noticia do seu fallecimento affluiram ao seu palacet representantes de todas as classes sociais.

O seu corpo foi transportado para o salão nobre do palacet, transformado em capella ardente, sendo visitado durante todo o dia e toda a noite, por grande numero de pessoas.

Hoje, após a missa de corpo presente, realizou-se o enterro, sendo o fallecido sepultado no Cemeterio Santo.

Compareceram ao enterro, o doutor J. J. Seabra, governador do Estado; o Dr. Alfredo Leoni, representante de todo o círculo official; senhores, deputados, membros da imprensa e grande quantidade de povo.

Deverão ser presentes nos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaisquer outros documentos que possam servir de base à fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Tudo e qualquer aumento no valor locativo obriga comunicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20% a 200%, de acordo com o valor locativo, sendo obrigatórias as collectas nos prédios novos ou reconstruídos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na forma do Código Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMES.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convide-se a proprietária do prédio número 375 (casa 111 A) da rua Voluntários da Pátria, a vir passar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, o imposto referente ao exercício de 1913, sob pena de ser a dívida enviada à Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 9 de julho de 1914 — O sub-director, JOAQUIM FALIAIRES.

Directoria Geral de Instrução Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Julho de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Francisca de Siqueira, de 1ª classe, para reger a 6ª escola masculina do 12º distrito;
Carmen Bastos, de 2ª classe, para ter exercício na 5ª escola mista do 3º distrito.

Designando para terem exercício na:

1ª secção:

O 1º official João Pedro Regazzi;
O 2º official Olegário das Chagas Pereira de Oliveira.

2ª secção:

O chefe de secção José de Souza Rocha;
O 1º official João Antonio Garcia;
O 2º official Tancredio Flores;
O amanuense Octaviano Augusto da Silva.

3ª secção:

O 1º official Heitor Gavinho Lopes da Costa;
O amanuense Arnaldo Cabral Botelho Benjamin.

Declarando sem efeito a portaria que designou a adjunta de 1ª classe Otilinda Ferreira Soares para reger a 6ª escola masculina do 12º distrito.

Requerimento despachado:

Salustio Benício da Silva Castilhos — Requeira separadamente.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Julho de 1914

EDITAIS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convide a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgência, para objecto de serviço publico, relativos aos seus prédios alugados para escola publica, os Srs.:

Conde de Molesto Leal;
José Gomes de Azeredo;
Elycio, filho menor de Julio Gonçalves Mendes;
José Maria Fernandes;
Manoel da Silva Leite;
Theresa Lopes Zita;
Antonio José Martins da Motta;
Florença Maria da Conceição;
João Antonio da Oliveira;
Carolina Vinho das Reis;
J. Castro e Silva;
João Maria Guerra Filho;
Antonio Borges de Freitas;
Manoel Alves de Abreu Filho;
Jacinto F. Nery Leite;
Horacio de Lemos;
Antonio Francisco Cardoso;
Maria Berginata Alves de Carvalho.

Directoria Geral de Instrução Publica, 23 de junho de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convide o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do prédio de sua propriedade, sito à rua Garnier n. 49, onde funciona a escola municipal feminina do 8º distrito; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 11 de março de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convide os herdeiros ou sucessores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do prédio de sua propriedade, sito à rua Jardim Botânico n. 547, onde funciona a 5ª escola mista do 1º distrito, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 3 de abril de 1913 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º distrito escolar

Communico aos interessados, que começará a funcionar do dia 15 do corrente em diante, as aulas da 7ª escola mista deste distrito, sob o magisterio da cathedra de D. Mariana Pinto Fernandes Porto, localizada à rua José Vicente n. 103 (Andaraib Grande); e que as aulas estarão suspensas por motivo de obras no prédio escolar. A matrícula entrará aberta em todos os dias úteis das 10 às 2 horas da tarde.

Cathedral Federal, em 13 de julho de 1914 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de Julho de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

João Machado de Azevedo e Silva e Luciola Paula Barros de Moura — Sim, mediante recibo.

EDITAL

Inscrição para o concurso ao provimento dos lugares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torçeiro, entalhador, torneiro-mecânico, fundeiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 às 14 horas, a inscriçao para o concurso aos lugares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torçeiro, entalhador, torneiro-mecânico, fundeiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residência, qual o cargo que pretende onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nella occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará: a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio do reconhecimento de letra e firma em tabelião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

Art. 3º. Os candidatos approvados no concurso submeter-se-hão antes das immoções a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de nenhuma contagem ou repugnancia, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

Art. 4º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 5º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

Art. 6º. Por execução de trabalho entendese: desenho a lapis e em esquadro, tamanho natural, calcado e pedida de material, execução de obra, e para os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographo e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.

Art. 7º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

Art. 8º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição no trabalho feito fora da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

Art. 9º. Os trabalhos serão expostos à apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá à Directoria todos os pagos relativos ao concurso.

Art. 10º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades committidas.

Art. 11º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Officio dentro de 48 horas.

Art. 12º. Os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographo e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.

Art. 13º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionais designados pelo Director Geral de Instrução Publica.

Directoria Geral de Instrução, 13 de julho de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. Director interino desta escola, declaro que na forma do art. 7º da lei sobre a abertura de 90 dias a contar desta data, a inscriçao para o concurso a cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso normal, e para os candidatos aos artigos do regulamento relativos à inscriçao:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concorrência por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscriçao, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MOIAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Oscar Chaves Farla — Não convem; aguarde oportunidade; Maria Isabel dos Santos — Não convem; Braz Lopes Pereira e Maria Leite Coelho — Deferido; Henriqueta Carneiro de Barros Costa, Antonio Pinto de Almeida e Abaio designado dos moradores da rua Barão de Mesquita — Deferido, de acordo com as informações; general Carlos de Oliveira Soares — Deferido, de acordo com a informação, pagando cinco contos de reis.

Despachos do Sr. Director:

Dionysio Nunes Leal — Conceda-se a licença, submittendo-se o requerente ás prescripções estabelecidas para avarias; Eduardo Guinle — Concedido 30 dias; Rodrigues & C. — Indeferido; João Victor, Parocho Junior — Aguarde o inicio das novas construções; Gregorio da Silva Meira — Não pode ser attendido, em vista das informações; Charles Meisel — Satisfaca as duvidas da 4ª Sub-Directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Ozerio Pereira, Francisco Marques da Costa Braga e Alvaro Ferreira da Silva — Certificem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiz Hermany & C. — Juntem desenho côrdo do anuallado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Empresa Auto-Avenida — Passe-se alvará; Nagib Azem — Prove o pagamento ou a relevancia da multa que lhe foi imposta; José Guerra — Deferido, nos termos da informação; Figueiredo & Delphin — Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Francisco Gomes — Satisfaca o que determina a lei quanto à área dos fundos; Leonor da Veiga — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Francisco Storino, Manoel Pereira da Silva, João Antonio de A. Gonsaga, A Mutualidade Unida dos Estados Unidos do Brazil, Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, Dr. Humberto Pimentel Duarte e outros, Alice Bastos Magalhães e commendador Valentim do Nascimento.

Despachos das circumscriptões:

1ª circumscriptão: Companhia Nacional Industrial Atlas — Junte "croquis" da taboleta com relação à fachada e respectivos diâmetros.

2ª circumscriptão: João Alves Pontes — Compareça; Manoel Bonfim — Faça assignar o prospecto por construtor habilitado; Oscar de Almeida Gama — Póde habitar; Adolpho Pereira Ponce de Leon — Declare o comprimento da varanda que deseja augmentar.

3ª circumscriptão: Williams Robertson & C. — Juntem "croquis", indicando a collocação da taboleta e seu balance; Ernesto Artiz — Satisfaca a exigencia; Clayton Olsburg & C. — Passe-se guia.

5ª circumscriptão: José Baptista Paz — Satisfaca as exigencias; Thereza Passaro — Póde habitar; Companhia Brasileira de Immoveis e Construções — Apresente o termo da aruação; José Manoel Pedreira — Declare o prazo de que necessita; Casimiro Pereira Costa — Requeira prorrogação de licença; Emilio Damsotte — Póde habitar; Marcos José de Sampaio — Satisfaca as exigencias.

6ª circumscriptão: Eugénia Lavina — Póde habitar; Francisco Antonio Maria Esherd — Satisfaca os §§ 1º e 7º dos arts. 33 e 44 do regulamento de construção de obras; Ernesto Vieira de Souza — O construtor não está na lista dos habilitados; Paes de Figueiredo — Satisfaca a exigencia; Francisco Moreira Leite e Joaquim Alves Ribeiro — Mantenham na obra os projectos approvados.

7ª circumscriptão: Henrique Simonard — Compareça a esta circumscriptão; Gabriel Martins Gomes, Vicente Alves Pereira, Antonio dos Reis Leal e José Cosme de Oliveira — Deferido; Manoel de Souza Freitas, Ignacio Freire Maria e João do Nascimento Torga — Podem habitar; Albino Nogueira Gonçalves — Deferido; Domingos da Motta Dias — Compareça.

EDITAL

Calcamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concorrência esse serviço. Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de depósito de 500\$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concorrente preferido ter elevado o depósito a 3.000\$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a construtores.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permitido ao contratante depositar materiais ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100\$ por dia ou fracção de dia em que tais materiais permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concorrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias da data do aviso para esse fim publico, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importância do depósito.

As bases da presente concorrência acham-se neste escriptorio, à disposição dos Srs. concorrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construção de uma muralha de sustentação na rua Monte Alegre, junto ao n. 135

Está em concorrência esse serviço. Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de depósito de 100\$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente preferido ter elevado o depósito a 3.000\$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construtores.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permitido ao contratante depositar materiais ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100\$ por dia ou fracção de dia em que tais materiais permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concorrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias da data do aviso para esse fim publico, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importância do depósito.

As bases para esta concorrência acham-se neste escriptorio, à disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 15 de Julho de 1914

Foi condemnada a amostra de n. 30.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 28 analyses de leite e productos laticinios. Foram visitados oito depósitos de leite e 15 estabelecimentos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Flocos Fluminenses.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite adicionado de agua:

José Moreira Gomes, rua Archêas Cordeiro n. 676.

J. C. Medeiros & Irmao, rua Marechal Machado Bittencourt n. 71.

Por vender leite magro como integral:

Manoel Tavares, rua Barão do Bom Retiro n. 22.

Por falta de rotulagem:

Santos Agular, rua Luiz Gama n. 19.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 29.

AVISO

Para o conhecimento dos interessados faz-se publico que as contravensões se realizarão ás 10 horas da manhã no laboratorio desta inspeccoria.

3º DISTRITO SANITARIO

Mez de junho de 1914

O Dr. Antonio Ozerio visitou as seguintes casas:

Rua Magalhães Castro n. 242, 244 e 244, rua D. Anna Nery n. 576, 574, 640, 668, 472, 470, 468, 468 A, 460, 361, 382, 330, 296, 296 A, 294 e 258, rua D. Sophia n. 2, 4, 20, 40, 48, 48 A, 33, rua Cotias n. 36, rua da Rocha n. 61, 65 e 69 A, rua Jockey Club n. 253, 257, 312, 352, 353 A e 355, rua

S. Francisco Xavier n. 930, rua Vinto e Quatro de Malo n. 238, 293, 172, 174, 176, 237, 178, 185, 226, 345, 274, 415, 419, 310, 421, 427, 487, 531 e 531 A, rua da Matriz n. 15 e 17, rua Souza Barros n. 75, 51 e 51 A, rua do Engenho Novo n. 118, rua Minas n. 67, rua Vieira da Silva n. 30, 28 e 29, rua Victor Meirelles n. 94, rua Bittencourt da Silva n. 32 e 34 e mercado do largo de Benfica, em boas condições de hygiene; rua Cotias n. 33, rua Vinto e Quatro de Malo n. 180 e 187, rua Bittencourt da Silva n. 43 e 44 e rua do Engenho Novo n. 23, em regulares condições de hygiene.

O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:

Rua Frei Caneca n. 81, 160, 175 e 190, em boas condições de hygiene; mesma rua n. 4, 4 A, 17, 29, 40, 55, 58, 74, 80, 82, 83, 135, 137, 144, 146, 150, 154, 155 A, 156, 162, 167, 193, 212, 230, 232, 234, 237, 257, 258, 264, 269, 270, 271, 276, 278, 280 e 313, em regulares condições; 3, 5, 9 e 135, em más condições, e 101, em pessimas condições; 25, 64, 82, 85, 268 e 269, em más condições, e 101, em pessimas condições; 25, 64, 82, 85, 268 e 269, em más condições, e 101, em pessimas condições.

O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:

Rua Dr. Archêas Cordeiro n. 151, 153, 161, 200, 202, 202 bis, 210, 214, 234, 236, 240, 244, 248 e 252, rua Zelterino n. 32 e 42, rua Lucildo Lago n. 124, 126 e 127, rua Padua n. 32 e 34, rua Carolina Meyer n. 12, 12 bis, 69, 71 e 73, rua Miguel Cervantes n. 1 e 1 bis, rua Cachambury n. 1 e 3, praça do Engenho Novo n. 34, rua Condessa de Belmonte n. 26 e 28, rua Dr. Lins de Vasconcelos n. 275, 277 e 279, rua José Bonifacio n. 157, 176, 178 bis, 264 e 293 e rua Torres Sobrinho n. 1 e 1 bis, em boas condições de hygiene; rua Dr. Archêas Cordeiro n. 147, 147 bis, 153 bis, 163, 163 A, 183 B, 408, 410, 410 bis, 422, 424, 426, 228, 230 e 232, rua Dr. Dias da Cruz n. 6, rua Lucildo Lago n. 33 e 33 A e rua Cachambury n. 5, em regulares condições, e rua Dr. Archêas Cordeiro n. 246, em más condições.

O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua Estacio de Sá n. 82, 80, 74, 72, 70, 68, 66, 56, 46, 46 bis, 44, 30, 30 bis, 26, 18, 16, 14, 12, 10 e 8, avenida Salvador de Sá n. 191, 196, 197, 216, 222 e 222 bis, rua Machado Coelho n. 174, 140, 132, 122, 122 bis, 106, 58, 56, 26, 24, 117, 87, 71 e 51, rua de Catumbury n. 121, 123, 125, 111, 109, 89, 87, 83, 81, 79, 54, 51, 51 bis, 39, 47, 49, 27, 25, 17, 19, 1, 1 A, 1 B, 1 C, 2, 4 e 12, rua S. Leopoldo n. 145, rua Carmo Netto n. 215 e 216 e rua Presidente Barroso n. 58, em boas condições; rua Estacio de Sá n. 64, avenida Salvador de Sá n. 224, rua Machado Coelho n. 100, 82, 53 e 86 e rua de Catumbury n. 113, 45 e 11, em regulares condições.

O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:

Rua do Riachuelo n. 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 31, 41, 43, 20, 20 bis, 22, 24, 26, 26 bis, 46, 61, 64, 68, 62, 62 bis, 71, 73, 66, 70, 72, 87, 89, 89 bis, 92, 92 bis, 113, 113 bis, 139, 147, 147 bis, 147 A, 142, 146, 150, 157, 172, 174, 180, 182, 184, 186, 191, 191 A, 191 B, 193, 195, 195 bis, 195 A, avenida Gomes Freire n. 14, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328

Black Sea, Mimó, Delazet, Amazon, Soneto, Dagon, Malpé, Avare, Théve, Enleada, Masterquet, Pretty Polly, Fausto, Puzil, Caclida, Sakaz, Furler, Yuma, Condorina e Sans Desouci.

FOOT-BALL

O Exceter City.

Poucos dias faltam para que o publico carioca tenha occasião de assistir aos "matches" que nesta capital serão jogados contra a "equipe" de profissionais ingleses.

A formação dos "scratches" que enfrentarão os ingleses receberam influencia de algumas gazetas cariocas, que se bateram pela composição mista de jogadores de S. Paulo e Rio.

A Liga Metropolitana e os clubs Fluminense e Paysandú, attendendo ao apello feito pelas nossas gazetas, prestaram grande homenagem a imprensa carioca, que tanto e tanto tem batallado pelo engrandecimento dos sports no Brazil, e muito mais ainda pelas associações de sport.

Justamente, ainda, com a formação dos "teams" com elementos mistos de S. Paulo e Rio, teve a Metropolitana ensaio de demonstrar, principalmente a S. Paulo, como os centros nacionais de sports, como e quanto quer ser util aos sports, e como e sa a sua politica de aproximação.

O match dos velhos e novos.

Ainda sobre o grande acontecimento da época, que foi a derrota dos novos pelo "team" dos "velhos", recebeu o apello destes ultimos, Dr. Alvaro Zamith, o seguinte telegrama:

"Buenos Aires, 14 — Zamith, 8º piso, "Jornal Brazil".
S. Paulo, expliar quando viciois estrondosa derrota sobre esta mocidade seu valor — Aldão.
— A chronica de "foot-ball" honram editada por nós, foi obsequiosamente feita pelo confrade I. Arruda, em virtude de enfermidade súbita do nosso companheiro.
E por confirmal-a "in totum" de mol-a a publicidade.

O PAIZ

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIPIRADORES

DECIPIRADORES DO DIA 4
Problemas n. 4, de Traubertina; FERNANDES; 5, de Badi; MANADÁ; 6, de Ganhela; GOMES-POMAR.
Traubertina, Sontelmo, Ilibé, Onofre, Avian, Esperança, Logre e Elion de decifram todos.

Problema n. 34

CHARADA CASAL (Rosalina).

2—Um instrumento asiatico do sopro é suspenso em oreila do panho.

Problema n. 35

RIMADA PITONISCO (Zagrincho).



Problema n. 36

CHARADA BIFONTE

2—Na aba da veste é que se guarda o dinheiro na Africa.

Correspondencia

J. Fernandes—Recebido. D. Siglas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 e com porte duplo até as 13.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 e com porte duplo até as 13.

Pard, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 e com porte duplo até as 9.

Orião, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 e com porte duplo até as 9 e objetos para registrar até as 18 horas de hoje.

Meyring, para Cabo Frio e portos do Espírito Santo, recebendo impressos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 e com porte duplo até as 13.

Ananias, para Rio da Praia, recebendo impressos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Nota — Vales postais internacionais e nacionais, na thesauraria, nos dias uteis, até as 14 horas.

Recebimento de encomendas postais internacionais, pela 5ª seção do trafego, para Portugal e Espanha como correios permanentes com todos os países da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a véspera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo, Estados Unidos, e capitais da Companhia Sud-Americana, que, entrem, também no mesmo dia, das 10 às 14 horas.

Locativa e Construtora, o 1º semestre de 1914, desde já.

Seg. União dos Varejistas, o semestre de 1914, desde já.

Seg. Confiança, o 8º dividendo semestral, desde já.

Seg. Banco do Comercio, o 1º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Banco do Comercio, o 78º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Banco do Comercio, o 95º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Banco Mercantil, o 8º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Banco Mercantil, o dividendo de 75 por cento, desde já.

Seg. Luteria Nacional, o dividendo de 25, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

Banco dos Funcionarios, o 46º dividendo de 1914, desde já.

Seg. Aros Fluminense, desde já, o 16º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 1914, desde já.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 324, 90ª extração, realizada hontem:

PREMIO	PREMIOS DE 20.000 A 200.000
7277...	20.000.000 8915...
3678...	8.000.000 9158...
4358...	2.000.000 13091...
343...	1.000.000 18125...
27009...	1.000.000 21188...
3801...	200.000 25369...
4176...	200.000 26188...
5707...	200.000 26339...
6505...	200.000 27308...
7209...	200.000 28709...

PREMIO DE 100.000

300	3368	9472	14156	20361	25360
423	5628	10224	14190	21092	27792
923	6109	11193	14400	23235	28590
943	6903	11289	15360	23347	29005
1019	7039	12105	18226	23350	—
2239	7205	12438	18229	23370	—
2283	7321	12508	19208	23370	—
3104	9168	12035	19508	23331	—

APPROXIMAÇÕES

3726 e 3728...	200.000
7677 e 7679...	100.000

DEZERNAS

3721 a 3730...	40.000
7671 a 7680...	20.000

CENTENAS

3701 a 3800...	160.000
7601 a 7700...	120.000

Todos os numeros terminados em 7 tem 4000.

O fiscal do governo, Manoel Cosme Pindo — O director-presidente, Alberto Saravia da Fonseca — O director assistente, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, secretario — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. de tuberculose. Uruguanaya, 35, das 4 a 6 horas, ás terças, quintas e sábados.

Dr. Luiz Ramos, Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 4 a 6 horas. Telephone n. 1639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista em partos, molestias das senhoras e operações. Cons. Uruguanaya, 25, sob, das 3 a 5. Res: Haddock Lobo, 130, Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Aníbal Pereira — Vias urinarias, molestias das senhoras e operações. Rua Carrião n. 49, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade — Parteiro e especialista em doencas das senhoras. Residência: Voluntarios da Patria n. 231; Consultas: de 12 a 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: Assembléa, 59, entrada, Quintana, 11, diariamente, de 2 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

Dr. Joao Abrão — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 a 4.

TRADUTOR PUBLICO

L. Marchant (tradutor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 129, sala n. 1.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Emilio de Lemos — Especialista em doenças da garganta, nariz e ouvido. Residência: Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 a 5. Rua B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.424, Villa.

Dr. Efigenia Velga, de volta da Europa. Cons. R. Rodrigo Silva numero 28; rua das Laranjeiras, 374.

Dr. Efigenia Velga, de volta da Europa. Cons. R. Rodrigo Silva numero 28; rua das Laranjeiras, 374.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agência de publicações mundiais — Rua Gonçalves Dias n. 78, telefone n. 1388.
Livros de leitura, da Viança Kopka, Pulgari-Barreto, Arnaldo Kopka, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galdino, Hilário, Sabão e Costa.
Autores: na Livraria Francisco Alves, Ovidor n. 156, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1055, Belo Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortaliças — Sementes, flores, plantas, etc. Ouy. 77 — Elekhoff, Carneiro Leão e C.
Casa Flora — Chegou nova remessa de legítimos canários. Campanha. Bohlek & C., Ovidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distinguem em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ovidor n. 141.
Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de primeira ordem e objetos para "toilette". Augusto Rodrigues, Hortense, Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principais praças do estrangeiro — Cartas de crédito, cobranças, etc. Zentha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Espanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e América. Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do café dos Mineiros e rua S. Salvador Euzébio n. 28.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias e pedras preciosas, etc. 23, com di. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alfo. Agência geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa, Argentina, Brasil, etc. loteria, sem cambio. 33, Avenida Rio Branco. Telefone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Óptimos quartos, ventiladores, elevadores, electricidade e cozinha de primeira ordem. Bônus para todos os pontos da cidade.

Roussier Rio Branco — Cozinha de 1.º ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernas elevadores electricos. Concorde todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Telef. 80. Acabou de ser devolvido a aquisição do prédio junto, lado do mar, tendo excelentes quartos e cozinha de 1.º ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Central n. 22. Magníficas acomodações a preços módicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

João Jurema — Ferra de colchão, forras, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telefone n. 2.450. Rua do Rosário n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende prédios. Empresa dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1.º andar, escritório n. 1, telephone n. 5.848.

LETTERIAS

A Letteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicílio manjeira e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Depósito da cerveja Hanssen e águas minerais e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rio de Janeiro.

FRUTAS E GELO

Ferreira Imão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

João Cavalcanti de Oure — Grande fábrica de instrumentos de corda, na rua da Alfândega n. 168 A.
Formidável Páculho — O maior amigo da natureza. Não tem compêndios e é o único no gênero. Escritório, rua do Hospício, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C. — Comissários dos vinhos do Minho, Douro, encarecendo a compra, venda e hypothecação de prédios e terrenos; a rua da Alfândega n. 240, de 1.º a 5.º.

O professor Augusto dos Anjos prepara alunos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas matérias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 a 5 horas da tarde, a Avenida Rio Branco.

SECCÃO LIVRE

A Previdente Dotal Brasileira

Pagamento de dotes no valor de cento e cinquenta contos de réis em cinco dias

É conhecido o desenvolvimento grande que tem tido a sociedade mutual Previdente Dotal Brasileira, a conhecida associação com sede nesta capital.

Estão publicados em todos os jornais, com os maiores detalhes, os artigos correspondentes às suas transações e, na sua simplicidade, são insofismáveis, pois que representam uma brilhante realização de benefícios enormes, distribuídos, em curto espaço de tempo, aos que della fazem parte, por parte da directoria da Previdente Dotal Brasileira, o maior e o mais seguro de todos os negócios sociais e só com os poucos dotes pagos, até hoje, foram despendidos mais de sete mil contos de réis.

Nesta semana, de segunda-feira até hoje, isto é, em cinco dias, foram feitos pagamentos de dotes no valor de mais de cento e cinquenta contos de réis. Pois, apesar de tudo isto, houve, ontem, um jornal que pretendia desmoralizar essa importante sociedade, anunciando que ella havia suspenso pagamentos. Em qualquer caso onde houvesse mais um pouco de compreensão do respeito e da moralidade a que todos estão obrigados a manter, nas relações sociais, com certeza ninguém se abalanzaria a tão criminosamente procurar marear o prestigio de uma empresa que tem pautado pela maxima correção todos os seus actos.

Felizmente, para a Previdente Dotal Brasileira, a confiança que ella tem adquirido não será abalada pelas mentiras que lhe assacam e que só visam prejudicar os proprios associados.

porquanto é sabido que só elles seriam os únicos a soffrer, caso deixassem de fazer os pagamentos determinados pelos estatutos sociais.

Parece incrível que a levandade e o pouco caso pelos interesses alheios tivessem chegado ao ponto de um jornal affirmar coisas menos exactas, com o tito menos honrado de prejudicar o proximo.

Apesar da crise financeira, da falta absoluta de numerario, das difficuldades extremas que o paiz atravessa, a Previdente Dotal Brasileira tem pago com a maxima pontualidade os dotes correspondentes ás chamadas. Está claro que a directoria da Previdente não poderá fazer os pagamentos antes de arrecadar o dinheiro dos socios, pois que a sua função é justamente a de simples intermediária entre os que pagam e recebem, mas as arrecadações sempre se fizeram com a maxima regularidade. A prova está na eliminação de socios que, na Previdente Dotal Brasileira, tem sido sempre em numero diminutissimo. Todos os associados fazem questão de cumprir com os seus deveres, unica forma legal para receberem a recompensa.

A sociedade em questão marcha sem incidentes, desenvolvendo as suas séries, sendo sempre a preferida, porque sabe corresponder á confiança publica.

Nestes ultimos tempos nada houve de anormal na Previdente, a não ser a demissão que a directoria resolveu dar ao seu guarda-livros, o Sr. Manoel Joaquim da Conceição.

E, com franqueza, é preciso haver grande má fé para confundir a demissão de um empregado com suspensão de pagamentos.

A Previdente Dotal Brasileira pagou, paga e pagará, com corteza, todos os dotes devidos pelas chamadas. (Transcripto da "Gazeta de Notícias", de 11 do corrente.)

AVISO

Tendo proposto uma acção no juizo de direito da 3.ª vara cível, para haver de João Martins Cardoso o pagamento de 14.730\$, que me deve, aviso que ninguém faça transacção com elle sobre os prédios á avenida Maracanã n. 714 e 716, que pretende vender para fraudar os meus direitos.

Rio, 7 de julho de 1914.
 Por procuração de Antonio Teixeira Nazareth, JOSE MARTINS DE SA, solicitador.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de ante-hontem.)

PRISAÇÃO de VENTRE

VERDADEIROS ORÇOS de SAUDE do D. FRANCK
 Approvados pela Junta geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
 In Paris, P. LEROY & C. (Ministerio da Saúde)

Do amigo J. Theodoro Corrêa de Sá Pilatos

Salve, o dia em que nasceste E o em que foste baptizado! Mas... quantos annos fizeste Depois de teres mamado?

RÓDOLPHO.

Emulsão de Scott
 A Emulsão de Scott é de bonita apparencia, muito agradável á vista, e de um delicioso bom gosto, uma vez acostumado a ella, difficilmente se deixa de tomar. "Atteste que, durante a minha pratica medica de 25 annos, tenho empregado largamente e com surprehendentes resultados a Emulsão de Scott, isto é, a verdadeira Emulsão de Scott preparada pelos Srs. Scott & Bowne, em todos os casos do lymphatismo, pobreza organica, anemia, rachitismo, etc. nos que a Emulsão de Scott é um poderoso e heroico medicamento, sem cheiro, agradável ao paladar."

Rio Claro, S. Paulo.

Dr. JOAO CANDIDO LIMA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Antonio da Cunha

A viva, filha e sobrinha de José Antonio da Cunha, fallecido ontem, convidam a seus amigos e mais pessoas de suas relações para acompanharem seus restos mortaes, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras n. 16, pelo que desde já se confessam agradecidos.

De embaixador Pedro Cavalcanti do Albuquerque Maranhão

Francisco Raymundo Vasconcellos manda celebrar missa, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, 2.º anniversario do fallecimento do seu tio, desembargador MARANHÃO.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturais; preços sem comparação.

Avenida Rio Branco n. 183

Junto ao Cinema Parisense

EDITAES

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brazil

Concurrença para o fornecimento de lenha durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 17 do corrente mez, neste secretario, serão recebidas propostas para o fornecimento de lenha, durante o segundo semestre do corrente anno:

Os pontos onde a lenha poderá ser entregue são os seguintes:

1.ª Bitola estreita entre Sete Lagoas e Pirapora;

2.ª Bitola estreita entre Burnier, Sete Lagoas e ramal de Ouro Preto;

3.ª Ramal de Sabará;

4.ª Bitola larga desde Entre Rios até Lafayette;

5.ª Ramal de S. Paulo de Barra até Cachoeira;

6.ª Ramal de S. Paulo de Cachoeira a Norte;

7.ª Linha auxiliar de Alfredo Maia a Serião;

8.ª Linha auxiliar de Portella á Parahyba;

9.ª De Entre Rios a Porto Novo; 10.ª Ramal de Itacurussá.

A concurrença versará apenas sobre o preço em réis, por metro cubico de lenha, devendo os proponentes declarar a quantidade que se compromettam a fornecer mensalmente e o ponto da entrega á margem da linha.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envoltorio fechado, com a declaração por fora do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltorio deve ser acompanhado de outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500\$ previamente feita na thesauraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente se recusar a assignar o contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que antes de qualquer decisão serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrença, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas que os preços máximos acima dos que não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerecer.

Quoq se tomarão em consideração quaisquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 11 de julho de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto chamamos a attenção dos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, proprietarios, armadores ou patrones de embarcações do trafego do porto, para o officio do Sr. capitão de mar e guerra, director do Armamento do Ministerio da Marinha, do teor seguinte:

"Havendo necessidade de muito breve fundar-se os fluctuantes para os tiros de regulamento de torpedos, tenho a honra de submeter á vossa consideração as condições em que o fundo deve ser feito.

São dois, os fluctuantes que vão supportar as redes alvos, tendo um dezoito metros (18) de comprimento e o outro vinte e quatro (24) metros. O primeiro deverá ser collocado a distancia de 500 metros do cabeço da ponte, e o segundo á 1.000 metros, sendo essas distancias contadas sobre o prolongamento do eixo da mesma ponte, o qual está, proxima mente, com a linha da Ponta da Armada, com a linha das Enxadas.

Para se poder deslocar os fluctuantes transversalmente á direcção do eixo da ponte, cada um disporá de uma bola a distancia de 30 metros e de 40 metros para o maior. Nas occasões de lançamento, os fluctuantes exhibirão uma bandeira vermelha em um pequeno mastro central, e, nesse caso, nenhum navio ou qualquer outra embarcação deverá passar entre os fluctuantes, ou approximar-se a menos de 1.000 metros do fluctuante maior. Afim de garantir-se um campo sempre livre aos tiros de regulamento, convém que seja interdita ao fundo permanente de qualquer embarcação uma extensão de 2.000 metros de comprimento na direcção do eixo da ponte, contando da Ponta da Armada, por 400 metros de largura, ou 200 metros para cada lado do referido eixo. A noite, os fluctuantes exhibirão uma luz branca em cada extremo, e o cabeço da ponte, a luz vermelha de pouca visibilidade.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do Porto aviso aos proprietarios de embarcações do trafego do porto e armadores, que tiverem necessidade de arrendar o canal de 10 horas das Cobras que, devido as obras da ponte que liga o Arsenal de Marinha áquella ilha, é perigosa a passagem pelo meio do canal, devendo as embarcações procurar approximar-se das extremidades lateraes do mesmo canal.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

DECLARAÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos

De ordem do presidente, convindo os Srs. associados para a assembleia geral amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sede do Centro Musical, afim de tratar-se da letra A do artigo 18.

Rio, 14 de julho de 1914 — J. JUPYAGARA, 2.º secretario.

A COSMOPOLITA

Quarto sinistro na quinta serie RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Araguay, neste Estado, o consocio da 5.ª serie Sr. Francisco Pereira de Freitas Pacheco, a cujos beneficiarios, de accordo com o art. 57 de estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra b dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota de peculio, todos os socios inscriptos na referida serie, até o dia 11 de abril proximo passado, data do fallecimento do alludido consocio.

Prazo para este pagamento terminará no dia 12 de agosto proximo. Barbaena, 12 de julho de 1914 — A DIRECTORIA.

LOTARIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE 40:000\$000 POR 3\$600

Segunda-feira, 20 do corrente 20:000\$000 POR 1\$800

Quinta-feira, 23 do corrente Grande e extraordinaria lotaria 100:000\$000 Por 9\$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Acceptam-se nesta secção annuncijs gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

Aluga-se um moço de confiança, chegado da ponta de Lisboa, subendo de todo o serviço domestico, ler e escrever correctamente, dando as melhores referencias e não fazendo questão de grande ordenado. Rogo a quem pretisar dirigir-se á rua de Santa Luzia n. 210, quarto 51 — José Cardoso.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira; na rua Tachurhy n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de idade, portugueza, para cozinhar o trivial ou lavadeira; na Avenida Maria Clara, casa n. 18, S. Clemente.

ALUGA-SE uma moça, boa arrumadeira, de confiança; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja, telephone n. 446, central.

ALUGA-SE um moço para serviços domesticos, dando boas referencias de sua conduta; na rua de D. Luiz n. 210, quarto 51.

ALUGA-SE um copeiro com m.ª ta para o do penão; na rua de Santa Luzia n. 210.

PRECISA-SE de creados, homens e crianças; pagam-se bem; para tratar, com o Sr. Lopes, rua Sete de Setembro n. 172, loja.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma boa lavadeira e engomadeira; na rua Affonso Penna n. 64, Haddock Lobos.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua do Resende n. 196.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; na rua Sete de Setembro n. 172, 2.º andar.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECER-SE uma senhora chegado do interior de grande pratica para o do trivial e para pequenos laves, em casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECER-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e o do bom esticador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

ALUGA-SE um grande commodo, claro e arejado, a moços ou cascas, em prédio limpo; na rua Silva Manoel n. 146.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com luz electrica e bom banheiro, para um rapaz solteiro; é casa nova; na avenida Gomes Freire n. 67.

ALUGA-SE uma boa casinha, com grande salão porta o janelas, cozinha, area, luz electrica, etc., e grande area; na rua S. Carlos n. 103, as chaves estão nas obras junto, com o Sr. Joaquim.

ALUGA-SE bons e magnificos commodos, todos com janelas, em logar saudavel e arejado, sendo pelo preço acima até 600; na rua Estácio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins; ponto dos bonds de 19 réis; só se alugam a casas ou moços do commercio.

ALUGA-SE um magnifico sala de frente, em casa de familia, a moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma boa sala de frente, a moços do commercio, ou a casa sem filhos, onde não ha mais inquilinos; no largo de S. Domingos n. 2, esquina da avenida Passos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para um casal com filhos ou rapazes solteiros, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna numero 16, Catete, em casa de familia.

ALUGA-SE um chalet, em centro do terreno, tendo tres quartos, tres salas, cozinha, agua e bastante terreno; na rua Dezenove de Outubro n. 18, em Bomsumo; as chaves estão na rua Quinze de Novembro, armazem.</

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHÁ POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saída para o Rio de Janeiro

LUTETIA... e 24 SAMARA... hoje

SAMARA

Commandante BARBOT

De volta do Rio de Janeiro, sairá, hoje, 16 do corrente, para Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete está atracado no cais do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110\$300. Condução gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortáveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

2ª classe, ha camarotes com duas camas.

Para cargas, trata-se com F. Rolla, correitor da companhia

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianópolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Sairá, sábado, 18 do corrente, ao meio dia.

IDA

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 20.

S. Francisco — Terça-feira, 21.

Rio Grande — Quinta-feira, 23.

Pelotas — Sexta-feira, 24.

Porto Alegre — Sábado, 25.

VOLTA

Saída do: Porto Alegre — Quarta-feira, 29.

Pelotas — Quinta-feira, 30.

Rio Grande — Sexta-feira, 31.

Florianópolis — Domingo, 2.

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 3.

Santos — Terça-feira, 4.

Chegada ao Rio — Quarta-feira, 5.

Os valores, pelo escriptorio, no dia 18, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus paquetes, no armazém n. 13, do cais do porto (em frente a praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. 2. — Os paquetes de passageiros são equipados de camisas frigoríficas.

Cargas para as frigoríficas serão recebidas no armazém n. 13, a véspera da saída dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém, quer por mar, não serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflamações, nem mesmo álcool, aguardente e algodão.

Para passageiros e outras informações, consultar o escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospício 23

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saídas para a Europa

WUERZBURG... 18 de julho

SIERRA NEVADA... 25 "

COBURG... 31 "

GOTHA... 9 de agosto

CHIEFELD... 11 "

SIERRA GORDOBA... 22 "

EISENACH... 28 "

SIERRA SALVA... 10 de setembro

GIENSEN... 20 "

O PAQUETE

WUERZBURG

Commandante R. DIRKS

Com boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Esperado hoje, 16 do corrente, sairá no dia 18 do corrente, para

BAHIA, PERNAMBUCO, MADEIRA, LISBOA (via Leixões), LEIXÕES, VIGO (via Leixões), ANTUERPIA e BREMEN

Para a carga, trata-se com o correitor da companhia, Sr. Luiz Campos, rua Visconde de Inhamá n. 84.

Para passageiros e mais informações, trate-se com os agentes gerais

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, própria para família numerosa, tendo uma moçoira e luz elétrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na rua da Real de Santa Cruz n. 242; bonde de Casadoura.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, 3 quartos e mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE um esplendido quarto e sala de frente, para família de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o prédio da rua American n. 78, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha e banheiro; luz elétrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente n. 51, tendo duas salas, 3 quartos e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua n. 55, loja.

112\$000

ALUGA-SE uma casa para família, na rua de S. Christovão n. 623; com 100 réis, a 15 minutos da cidade.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

142\$000

ALUGA-SE um prédio novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gás e luz elétrica; na rua Gonzaga Vasquez n. 82, Andarajá Grande; as chaves estão no n. 55, botelheiro, e trata-se na rua General Camara n. 151.

145\$300

ALUGA-SE duas casas na rua Emanoel n. 2 e 31; tem boas accommodações para famílias; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado.

150\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, própria para família numerosa, tendo uma moçoira e luz elétrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na rua da Real de Santa Cruz n. 242; bonde de Casadoura.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, 3 quartos e mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE um esplendido quarto e sala de frente, para família de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o prédio da rua American n. 78, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha e banheiro; luz elétrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente n. 51, tendo duas salas, 3 quartos e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua n. 55, loja.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

142\$000

ALUGA-SE um prédio novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gás e luz elétrica; na rua Gonzaga Vasquez n. 82, Andarajá Grande; as chaves estão no n. 55, botelheiro, e trata-se na rua General Camara n. 151.

145\$300

ALUGA-SE duas casas na rua Emanoel n. 2 e 31; tem boas accommodações para famílias; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado.

150\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, própria para família numerosa, tendo uma moçoira e luz elétrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na rua da Real de Santa Cruz n. 242; bonde de Casadoura.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, 3 quartos e mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE um esplendido quarto e sala de frente, para família de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o prédio da rua American n. 78, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha e banheiro; luz elétrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente n. 51, tendo duas salas, 3 quartos e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua n. 55, loja.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE a casa n. V da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito grande, arejado, limpo, com telephone na casa, tendo luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, teleph. n. 623, central.

ALUGA-SE uma boa casa para família de tratamento; na rua General Severiano n. 191; tendo cinco compartimentos, quintal, agua, gaz ou electricidade; as chaves estão no n. 91, casa 5.

ALUGA-SE uma boa casa no Meyer, a rua Hermenegarda n. 83, perto da estação; trata-se na rua da Constituição n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 163 VI; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

122\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 163 VI; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE o prédio da rua Santa Luzia n. 75, Maracanã, com bns commodos, jardim e quintal e iluminação electrica; trata-se no numero 59, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa 6 da rua do Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e privada; abundancia de agua e bonde de 100 réis á porta; só se aluga a família de toda a distinção; as chaves estão, por favor, na casa n. 8, e trata-se com o Sr. Christovão, á rua do Hospício n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 39; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfândega n. 191, sobrado.

125\$000

ALUGA-SE os elegantes prédios, de construção recente, com todo o conforto, para pequena família, tendo electricidade; na rua D. Polixena n. 70, em Botafogo.

130\$000

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Dr. Sá Freire, tendo duas salas, dois quartos grandes e mais commodidades; iluminação electrica; as chaves estão no acoque da esquina.

130\$000

ALUGA-SE a confortavel predio da rua do Mattoso n. 29; tem duas salas, dois quartos, sala de copa, despensa, cozinha e grade quintal; chaves em frente ao n. 25 e trata-se com o Dr. A. Castro, das 13 ás 8 1/2 horas, na rua do Rio n. 133, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Scuzza Barros n. 184, tendo bons quartos e boas salas, gaz, electricidade e bom terreno ao lado com terraco; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua dos Ourives n. 54, loja; este predio é junto ao largo do Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em frente á praça Argentina, com 2 Christovão, lugar saudavel; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua D. Polixena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE a espaçosa e nova casa da rua do Rocha n. 60; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, estação do Rocha, onde estão as chaves.

132\$000

ALUGA-SE, baratasissima, a casa nova da rua S. Roberto n. 44, tendo a boa vivenda para o verão, por ser muito arejada, e estar separada de outras uma 50 metros, com tres grandes quartos, duas salas e mais commodidades, grande terreno ao lado, e outro na frente, para jardim, luz electrica; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

142\$000

ALUGA-SE um prédio novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gás e luz elétrica; na rua Gonzaga Vasquez n. 82, Andarajá Grande; as chaves estão no n. 55, botelheiro, e trata-se na rua General Camara n. 151.

145\$300

ALUGA-SE duas casas na rua Emanoel n. 2 e 31; tem boas accommodações para famílias; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado.

150\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, própria para família numerosa, tendo uma moçoira e luz elétrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na rua da Real de Santa Cruz n. 242; bonde de Casadoura.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, 3 quartos e mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE um esplendido quarto e sala de frente, para família de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o prédio da rua American n. 78, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha e banheiro; luz elétrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente n. 51, tendo duas salas, 3 quartos e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua n. 55, loja.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

142\$000

ALUGA-SE um prédio novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gás e luz elétrica; na rua Gonzaga Vasquez n. 82, Andarajá Grande; as chaves estão no n. 55, botelheiro, e trata-se na rua General Camara n. 151.

145\$300

ALUGA-SE duas casas na rua Emanoel n. 2 e 31; tem boas accommodações para famílias; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado.

150\$000

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174-V, Botafogo; trata-se na rua da Alfândega n. 12, com o Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa, própria para família numerosa, tendo uma moçoira e luz elétrica; na rua Moreira n. 79; as chaves estão na rua da Real de Santa Cruz n. 242; bonde de Casadoura.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, tendo duas salas, 3 quartos e mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE um esplendido quarto e sala de frente, para família de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o prédio da rua American n. 78, tendo duas salas, 3 quartos, cozinha e banheiro; luz elétrica; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz n. 114.

120\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente n. 51, tendo duas salas, 3 quartos e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua n. 55, loja.

140\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Santos Titara n. 167, onde se acham as chaves, e trata-se na rua do Mercado n. 84.

ALUGA-SE sete casas, cabanas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da rua de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde também se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senador n. 168, para pequena família; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com o Faria.

ALUGA-SE tres portas, próprias para qualquer negocio; na avenida Blem de S. R. 184, esquina da rua do Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

142\$000

ALUGA-SE um prédio novo, com dois quartos, duas salas, fogão a gás e luz elétrica; na rua Gonzaga Vasquez n. 82, Andarajá Grande; as chaves estão no n. 55, botelheiro, e trata-se na rua General Camara n. 151.

145\$300

ALUGA-SE duas casas na rua Emanoel n. 2 e 31; tem boas accommodações para famílias; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado.

150\$0

